



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 15 de agosto de 2017. _____

Aos quinze dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezessete, sob a Presidência do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues, realizou-se a Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Oitava Legislatura, com início às quatorze horas e sete minutos, ocasião em que não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, o Vereador Ely Escarpini fez a leitura da passagem bíblica. / Logo após, a secretária procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2112 e 2113/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 2065, 2066 e 2076/2017 – Ely Escarpini; 2067 e 2085/2017 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 2068, 2069, 2070, 2071, 2072 e 2073/2017 – Sílvio Coelho Neto; 2074, 2077 e 2096/2017 – Rodrigo Sandi; 2075/2017 – Brás Zagotto; 2078, 2079, 2080 e 2091/2017 – Delandi Pereira Macedo; 2081 e 2095/2017 – Sebastião Gomes; 2082, 2083 e 2084/2017 – Alexandre Andreza Macedo; 2086, 2087, 2088 e 2089/2017 – Edison Valentim Fassarella; 2090, 2092, 2093, 2094, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110 e 2111/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; 2097, 2098, 2099 e 2100/2017 – Dario Silveira Filho; 2101/2017 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos:** 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902 e 903/2017 – Sílvio Coelho Neto; 891, 892 e 923/2017 – Alexon Soares Cipriano; 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921 e 922/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 912 e 913/2017 – Diogo Pereira Lube; 924/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 925/2017 – Paulo Sérgio de Almeida. **Ofícios:** 70/2017 – Ministério da Educação; 1019 e 1425/2017 – PMCI – Rodrigo Magnago de Hollanda Cavalcante – Secretário Municipal de Administração e Serviços Internos; 1020/2017 – Ruy Guedes Barbosa Júnior – Secretário Municipal de Defesa Social; 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028 e 1029/2017 – PMCI – Vander de Jesus Maciel – Coordenador Executivo de Relações Políticas; 1031/2017 – IPACI – Cleuzei Miranda Smarzaró Moreira – Presidente Executiva; 1032/2017 – PMCI – Cristina Lens Bastos de Vargas – Secretária Municipal de Educação. **Convite:** Inauguração da Magano Motos – Concessionária Yamaha, no dia 17/08/2017. **Projetos de Lei:** 67/2017 – Rodrigo Sandi; 68/2017 – Brás Zagotto; 69/2017 – Sílvio Coelho Neto; 70, 71, 72, 73 e 74/2017 – Edison Valentim Fassarella. **Projetos de Decreto Legislativo:** 199/2017 – Rodrigo Sandi; 200, 202 e 203/2017 – Edison Valentim Fassarella; 201/2017 – Delandi Pereira Macedo; 204 e 206/2017 – Mesa Diretora; 205/2017 – Diogo Pereira Lube; 207, 208 e 209/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 210/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues; 211/2017 – Higner Mansur. / Na sequência, passamos ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa-tarde a todos! Quero esclarecer aos ouvintes

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

da rádio que é obrigatória a leitura de tudo o que vai tramitar na Câmara para ficar registrado em ata. Todos os pedidos feitos aqui pelos vereadores são encaminhados ao Poder Executivo; depois, a administração municipal nos envia respostas aos mesmos. É importante que a população tenha em mente o trabalho dos vereadores. Eu, por exemplo, apresentei hoje duas indicações, e essa é uma oportunidade de os vereadores se comunicarem com o Poder Executivo. Com a revisão que será feita em nosso Regimento Interno, talvez, ocorram algumas alterações quanto a otimizar esse tempo, mas nada que possa suprimir o Expediente da Mesa, que é obrigatório em qualquer Casa Legislativa. Muito obrigada! / **Alexon Soares Cipriano:**

— Boa-tarde a todos! Uso esta tribuna para falar sobre as festas das Escolas Estadual Coramara e Municipal Professor Deusdedith Baptista, ocorridas no último dia 04, no Bairro Coramara, as quais vêm contribuindo para o desenvolvimento social, cultural, educacional e esportivo das nossas crianças. Registro ainda que, hoje, recebemos nesta Casa a prestação de contas do IPACI e desejo comentar também sobre a sessão extraordinária, realizada na última quinta-feira, na qual estiveram presentes a Cleuzei Smarzaro, Presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos Municipais, e o Carlos Henrique Salgado, Presidente da empresa de tecnologia do Município, quando foram dadas muitas informações, inclusive alguns mitos foram jogados por terra. Cito que um deles diz respeito à questão do convênio que existia entre a prefeitura e o IPACI para o atendimento médico-hospitalar dos servidores públicos junto aos três hospitais filantrópicos do Município, tido como um serviço prestado pelo Instituto de Previdência, o que não é verdade, e isso ficou muito claro aqui. Outra questão refere-se aos aportes que não estão sendo feitos a contento, mês a mês, por parte desta Casa e também da Prefeitura Municipal. O nosso presidente se colocou à disposição para estudar uma forma de fazer esses aportes mensalmente, e não apenas no final do ano, sem juros e sem correção monetária. A lei precisa ser cumprida; portanto, os repasses dos aportes devem ser feitos mensalmente, visando estruturar ainda mais o nosso Instituto de Previdência. Muito obrigado! /

Delandi Pereira Macedo: — Boa-tarde a todos! Início, destacando que solicitei o reparo da calçada da Rua Joaquim Vieira, em frente ao Edifício Franklin, no Bairro Guandu. Quero agradecer a esta Casa por me permitir fazer parte da importante Comissão de Mobilidade Urbana, da qual o Vereador Alexon é o presidente. Nós precisamos fiscalizar e arrumar meios de fazermos com que a legislação seja cumprida, visto que as calçadas da cidade estão uma vergonha, além de não oferecerem mobilidade urbana para as pessoas com deficiência. Solicitei o reparo da calçada dessa rua, porque lá, esta semana, por pouco não aconteceu um acidente, pois um carro passou por cima das pedras que estavam soltas e uma delas foi lançada, batendo em uma parede e passando entre duas pessoas. Será que só tomarão providências quando acontecer algo mais grave? Devemos lembrar que nem sempre é de responsabilidade do poder público manter as calçadas em bom estado, e sim dos proprietários dos imóveis, que precisam dar condições de os transeuntes usá-las. Portanto, o que está faltando é fiscalização para que esses passeios públicos sejam reparados. Nós, como vereadores, podemos fazer uma legislação mais específica, talvez, com a reforma do PDM, Plano Diretor Municipal, padronizando as calçadas para dar melhor mobilidade às pessoas com dificuldade de locomoção. Os idosos podem tropeçar em uma calçada malfeita ou quebrada, perder o equilíbrio e cair na frente de um carro, acontecendo algo mais grave. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Parabenizo V. Ex.^a pela fala. A minha família tem comércio na Rua Professor Quintiliano, e lá alguns comerciantes fizeram as calçadas. O que me preocupa é que, hoje, os comerciantes vivem uma situação precária, pois a renda deles caiu muito, cerca de 50%. Assim, sugiro que V. Ex.^a provoque o Executivo quanto à possibilidade de o Município

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ceder a mão de obra e, em contrapartida, os comerciantes comprarem o material. Em todo o Município, parte das calçadas está quebrada; aí, quando os veículos passam, as pedras são lançadas, o que pode provocar um acidente grave. Então, seria interessante fazermos um debate sobre isso. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Há uma resolução federal que diz que não é responsabilidade do proprietário nem do comerciante cuidar das calçadas. Trata-se de uma legislação do Conselho Nacional de Trânsito. Como a calçada é parte da via destinada aos pedestres, a responsabilidade dela é do poder público. É claro que sabemos que o Município, o Estado e a União não conseguirão recursos para consertar todas as calçadas, mas o poder público tem como dar incentivos, seja através de IPTU ou de ISS, e também fazer parcerias público-privadas para que, ao longo dos próximos anos, o problema seja pelo menos reduzido. A nossa legislação municipal está caduca, ultrapassada no que tange à responsabilidade de construção e conservação das calçadas. / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Alexon, sugiro que façamos um levantamento das calçadas, em vídeo e fotos, e realizemos uma audiência pública nesta Casa. V. Ex.^a levantou dúvidas quanto à responsabilidade de fazer a manutenção das calçadas; se não é do proprietário nem do Executivo, a quem cabe tal responsabilidade? O fato é que a situação das calçadas está vergonhosa, e Cachoeiro está uma cidade feia, sem condições de as pessoas se locomoverem. Vereador Alexon, será necessário verificar in loco essas dificuldades, trazê-las para cá e, depois, discutirmos com o Executivo em busca do melhor caminho para resolver esse problema. Estou à disposição para ajudar a fazer esse tipo de trabalho em nosso Município. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Sou o relator da Comissão de Mobilidade Urbana e me lembro que, no mandato anterior, foram realizadas mais de cinco audiências públicas; porém, infelizmente, nada foi feito em cima desse trabalho. Todo o material levantado pela comissão, cerca de quinhentas páginas, pode nos direcionar, visto que as demandas daquela época são as mesmas de hoje. Não podemos resolver todos os problemas de uma vez, mas, de três em três itens, em dois anos, teremos resolvido várias demandas, o que será importante para Cachoeiro. / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Brás, a sua ponderação é plausível; agora, isso depende da disposição do Executivo em realizar os serviços. O trabalho feito pela comissão foi importantíssimo, e devemos tomar uma iniciativa quanto a essa questão. / **Aparteando Brás Zagotto:** — O governo anterior não teve interesse em fazer nada, mas, talvez, o atual tenha. / **Delandi Pereira Macedo:** — Muito obrigado! / **Diogo Pereira Lube:** — Boa-tarde a todos! Fiz um pedido de informação à Agersa sobre os horários dos ônibus escolares que passam nos distritos. Os moradores de Soturno e de Gironda estão reclamando que os horários de saída e de retorno dos ônibus não estão sendo compatíveis com os deles. O horário acertado foi 22:00 horas, mas o veículo só tem passado por volta das 22:30, 22:40. No ponto próximo à Faculdade São Camilo, onde os estudantes esperam o ônibus, depois das 22:10 horas, não há mais movimento, e, diante do quadro de violência, é muito perigoso ficar lá. Esses mesmos estudantes também questionaram o porquê de alguns distritos, como Itaoca e Conduru, terem linhas de ônibus, até mesmo gratuitas, enquanto os deles não têm. Já falei sobre a lei votada aqui pelos vereadores e disse também que a Comissão de Educação está analisando que ações são necessárias para ajudá-los. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Na última semana, a minha filha foi assaltada a cem metros da minha casa. Então, enquanto Casa Legislativa, devemos nos preocupar com a segurança, independente se a violência atinge parente, vizinho ou conhecido. Assim, gostaria de parabenizar o Vereador Alan, que convocou uma audiência pública para discutir sobre esse assunto, a qual ocorrerá na quinta-feira, às 17:00 horas. Companheiro Diogo, pode contar comigo para o que for necessário. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Quero

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

lembrar a discussão com os representantes dos distritos sobre a superlotação dos ônibus e o atraso de até meia hora do transporte em um local de grande periculosidade, onde ocorrem muitos assaltos. Os estudantes relataram que até escondem celulares e objetos que podem chamar a atenção dos ladrões. / **Diogo Pereira Lube:** — São setenta e seis alunos em um ônibus onde cabem quarenta e poucos. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — O ônibus que esses alunos pegam nesse horário é o de linha, com passageiros descendo e subindo. Há um ônibus às 21:00 horas, mas, para pegá-lo, os alunos teriam que perder uma aula ou, então, ficarem esperando quarenta minutos até o próximo horário, correndo o risco de serem roubados. A comissão já fez uma reunião, inclusive foram encaminhados documentos, e tenho certeza de que encontraremos uma solução para esse problema dos alunos. / **Diogo Pereira Lube:** — Senhores, quero dizer também que está em pauta a reestruturação do Conselho Municipal de Educação, que é um conselho consultivo deliberativo, cujo mandato de sua diretoria será encerrado agora. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação sugeriu que fossem apresentadas algumas emendas ao projeto, o que foi feito, inclusive tal proposta já recebeu os pareceres; assim, possivelmente, entrará em votação na próxima semana. Informo que é urgente a aprovação dessa matéria, porque, a partir da semana que vem, não haverá mais diretoria do conselho, já que o mandato está acabando. Também será colocado em votação hoje o projeto que altera a redação da Lei 6.855/2013, que dispõe sobre o Dia da Luta Contra a Homofobia. A Secretaria de Desenvolvimento propôs que fosse feita uma correção da nomenclatura da citada lei. Desde 1990, não se usa mais o termo homofobia, e sim LGBTfobia, classificação específica que a psicologia deu e que agrega outros grupos envolvidos nessa questão. Na verdade, foi feito um acerto na nomenclatura para que de fato seja uma lei contemplativa aos grupos que representa, os quais já sofrem uma série de preconceitos. Muito obrigado! / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente em exercício, na semana passada, ouvi atentamente o representante da Multivix, além de ter assistido aqui a entrega de honraria ao jornalista que completou cinquenta anos de profissão, inclusive nem sei se votamos a concessão dessa homenagem. Na ocasião, foi aberto espaço, após o Pequeno Expediente, para essas pessoas se pronunciarem. Eu não quero ser privilegiado, mas também não gostaria de ser preterido quanto à organização da fala dos convidados. Então, solicito que a Mesa Diretora informe aos vereadores quais são os critérios para convidar as pessoas para participarem da sessão plenária. O meu convidado está pronto para falar, o que será feito só depois do Grande Expediente. Que eu tenha o mesmo tratamento dado aos demais vereadores, que cederam seus tempos para os convidados, os quais fizeram uso da palavra depois da leitura do Expediente da Mesa. Se houver uma mudança e os convidados forem utilizar a tribuna no final do Grande Expediente, que isso também seja comunicado aos vereadores. Assim, poderemos pedir aos nossos convidados que só venham para cá no final da sessão. Não estou querendo criar atrito, e sim encontrar um consenso para que, a partir de agora, os vereadores saibam quando efetivamente os convidados falarão. Peço que haja tratamento equânime. / **Wallace Marvila Fernandes (Presidente em exercício):** — Não posso falar pelo presidente, que, no momento, não está presente aqui. A fala de V. Ex.^a é perfeita, e, depois, vamos conversar com o presidente para tentar achar o melhor caminho para essa questão. O convidado de V. Ex.^a já estava aqui, e conversamos para que fosse feita uma mudança, de maneira a que ele não ficasse aguardando por muito tempo. Vamos esperar o presidente voltar para que ele lhe responda sobre essa situação. Fizemos uma alteração para que o seu convidado seja ouvido o mais rápido possível. / **Brás Zagotto:** — Boa-tarde a todos! Quero dizer que a festa do Distrito de Jacu, organizada pela associação de moradores, foi um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sucesso e sempre ajuda muito o setor agrícola. No show realizado lá, no sábado, havia mais de cinco mil e quinhentas pessoas, mesmo com o ingresso custando 35 reais. A comunidade de Jacu está de parabéns pela festa, pois estiveram presentes lá vereadores, deputados estadual e federal e até senador. Senhores, estamos debatendo nesta Casa a criação do Parque Municipal Urbano de Cachoeiro, na Ilha da Luz, de acordo com um TAC feito pelo Ministério Público com a BRK, como compensação ambiental pela hidrelétrica construída naquele local. Eu e os Vereadores Alexon e Sebastião, componentes da Comissão de Obras desta Casa, informamos ao Ministério Público que somos totalmente contrários a esse parque na Ilha da Luz, porque a BRK está mandando naquele local e continuará assim até 2048. Se o parque for criado pela BRK, o Município perderá a Ilha da Luz, pois serão derrubados o pavilhão, a escola e o prédio onde funcionam as secretarias, a Defesa Civil, o Conselho Tutelar, a padaria comunitária e a Guarda Municipal. Com a arrecadação do Município caindo, quem pagará os alugueis de todos esses setores da prefeitura? A BRK? Então, estamos sugerindo ao Ministério Público que esse parque seja construído em outro local de Cachoeiro, como no terreno de vinte e dois mil metros quadrados localizado no Alto Vila Rica, na área onde era o hortão, no Bairro Aeroporto, que tem cento e cinquenta mil metros quadrados, na Ilha do Meireles, que está abandonada, no terreno da vila olímpica ou no Parque do Itabira. A nossa briga é para que não derrubem o que já está construído na Ilha da Luz. Inclusive, na Festa de Cachoeiro, a Igreja Católica leva mais de dez mil pessoas para aquele pavilhão. Assim, registro que darei uma entrevista à Rádio Diocesana, às 16:00 horas, para falar sobre esse assunto e convido os vereadores para irem comigo, porque essa briga não é minha, e sim de todos nós, que somos os representantes da população cachoeirense. Também gostaria de dizer que, esta semana, os funcionários da Fábrica de Cimento Nassau reclamaram quanto ao descaso com que estão sendo tratados pelos donos da empresa, visto que não recebem seus salários há seis meses. Esses funcionários produzem mais de um milhão de sacos de cimento, que, vendidos a 16 reais cada, dá um total de mais de 20 milhões de reais/mês, sendo que a folha de pagamento mensal da empresa gira em torno de 1 milhão de reais. Essa empresa manda dinheiro para o Nordeste do país, mas não paga seus funcionários. Diante disso, informo que, hoje, uma comissão dos funcionários da fábrica de cimento virá aqui, e peço o apoio dos colegas para que possamos ajudá-los. Muito obrigado! / **Dario Silveira Filho:** — Boa-tarde a todos! Início, dizendo que fiz uma indicação, solicitando o asfaltamento da Rua Guilherme Gomes da Silva, no Bairro Campo Leopoldina. Os moradores dessa rua dizem que, quando chove, não conseguem sair de casa. Como o Vereador Rodrigo Sandi tinha uma agenda com o Secretário Luciano, eu também fui junto e falei sobre a obra do muro da Rua José Turini, no Bairro Recanto, a qual está parada. Vereador Rodrigo, quero agradecê-lo por ter me convidado para ir junto com V. Ex.^a até a secretaria e também me colocar à disposição do colega. Senhores, foi exibida uma reportagem sobre motociclistas empinando motos e também sobre carros correndo nas ruas do Bairro Monte Belo. Então, para finalizar o meu discurso, informo que solicitei ao Secretário Ruy Guedes a instalação de redutores de velocidade e de quebra-molas em algumas ruas dos Bairros Monte Belo, Alto União, Village da Luz, Clube do Bosque, Novo Parque, entre outros. Muito obrigado! / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Boa-tarde a todos! Senhores, nas minhas caminhadas, tenho visto muitas podas de árvores, acredito que feitas até pela companhia telefônica da cidade, e não por pessoas especializadas, já que as cortam de qualquer maneira para evitar que as mesmas encostem na fiação. Reconheço que a prefeitura não tem executado esse tipo de serviço por falta de mão de obra. Diante disso, apelo à Secretaria de Serviços Urbanos que promova um mutirão com vistas a sanar esse problema, até porque, em frente ao Cemitério

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Parque, os caminhões passam e acabam quebrando alguns galhos das árvores, o que pode causar acidentes. Muito obrigado! / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Wesley Mendes (Tempo cedido pelos Vereadores Alexandre Valdo Maitan, Edison Valentim Fassarella, Elio Carlos Silva de Miranda, Sebastião Gomes e Wallace Marvila Fernandes)**: — Boa-tarde a todos! Primeiramente, quero agradecer aos vereadores, em especial ao Maitan, que me fez o convite para apresentar aqui o resultado da Exposul Rural 2017, evento esse que aconteceu dos dias 21 a 24/06/2017 e foi realizado pelo Sindicato Rural e pela Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Farei uma apresentação, mostrando que o setor do agro de Cachoeiro é bem preparado e foi capaz de realizar um evento que envolvesse todas as organizações rurais da cidade, onde o agro foi o foco principal, havendo um ambiente exclusivo de negócios, de aprendizado e de oportunidades. É importante mencionar que isso tudo aconteceu sem a realização de shows, pois os artistas eram os agricultores e as pessoas que foram até lá visitar. O importante era convencer as pessoas de que temos um grande negócio que envolve agricultores familiares, assentados, produtores rurais e empresas e que o agro é um setor com diversidades, mas também com objetivos e desafios comuns. O nosso rural é a família, os valores de fé, de trabalho, de honestidade e de ética, e foi isso o que quisemos transmitir com a Exposul Rural, ou seja, o trabalho do agricultor familiar e do empresário rural. Quero agradecer ao Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, que possui doze diretores voluntários, sendo uma entidade do terceiro setor sem fins lucrativos. Há dez, doze anos, ouvia-se pela cidade que as nossas exposições deixavam sempre a impressão de que algo não estava muito bem explicado; portanto, a nossa responsabilidade era mostrar que existe um setor rural grande, forte, atuante, ético e organizado. Então, faz parte do conceito da Exposul a prestação de contas, até porque houve a utilização do espaço público. A parceria entre a entidade do terceiro setor e o poder público e seus resultados, com ou sem repasse de recursos financeiros, devem ser do conhecimento de todos. Lá, foram realizados e prospectados 2 milhões de reais em negócios, o que fez com que essa fosse, já no primeiro evento, a segunda feira a alcançar o maior número de negócios no Espírito Santo. Tivemos lá trinta mil visitantes ao longo de quatro dias de evento, repito que sem shows e com entrada franca, mais de cento e cinquenta horas de programação técnica, sessenta atividades com dois auditórios e duas mil vagas ofertadas. Setecentos e nove produtores foram até lá se capacitar, pois pensam em sustentabilidade, mas também querem formação, tecnologia, inovação e conhecimento. Havia lá oitenta expositores de todo o Estado e vinte e cinco Municípios se fizeram presentes na exposição de gado leiteiro, na de ovinocaprinocultura e no concurso de café. Pela primeira vez, houve mais caprinos e ovinos do que bovinos, o que mostra que o nosso agro está mudando. Mil pessoas trabalharam lá durante os quatro dias, quarenta e cinco agroindústrias de base familiar se fizeram presentes e doze, também de base familiar de Cachoeiro, estavam na praça de alimentação, com estimativa de receita de 100 mil reais. Essas agroindústrias de Cachoeiro participaram sem gastar um tostão, pois a praça de alimentação foi cedida gratuitamente, com o apoio do sindicato e da prefeitura. Acreditamos que essas doze agroindústrias tenham faturado, vendendo seus produtos, em média, cerca de 9 mil reais cada, sendo essa uma transferência de renda que vem pelo empreendedorismo das famílias. Para que acontecesse a parceria, houve um termo de cooperação com o Município para a utilização daquela área, inclusive destaco a cláusula 2ª, que diz o seguinte: “Sem repasse de recursos financeiros”. Portanto, não houve nenhum repasse de verba do erário público para o Sindicato Rural realizar a Exposul, houve somente a cessão da área e todo o suporte dado pelas Secretarias de Agricultura, de Transporte,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de Obras, de Limpeza Urbana, de Meio Ambiente, entre outras. Inclusive, informo que já fizemos a prestação de contas ao Município, e, embora não tenha havido repasse de recursos, toda a contrapartida pedida pela prefeitura para nos ceder aquela área foi concluída, às vezes, em até 110%, 120%, ou seja, a Exposul fez a mais. O Sindicato Rural, com essa autorização do Município, conseguiu 170 mil reais em patrocínio e apoio para que a Exposul fosse realizada. Esse evento nos custou 220 mil reais; portanto, o sindicato fez um investimento de 50 mil reais, que foram aplicados na estrutura dos estandes, mídia, contratação de consultoria e despesas em geral. O poder público ficou com o custo do concurso leiteiro e das premiações, com 56 mil reais de recursos próprios da SEMAG e 94 mil reais do Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural. Faço um agradecimento especial ao Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e aos agricultores que acreditaram na Exposul, lembrando que o recurso, nesse mesmo valor, sempre foi alcançado desse fundo para a realização da Exposição Agropecuária de Cachoeiro de Itapemirim. Então, usamos o mesmo valor, só fizemos algo diferente. Como novos desafios, pretendemos inserir essa exposição rural no calendário nacional de feiras do agro, além de construir um crescimento qualitativo, com sustentabilidade financeira, com uma meta de aumento de 20% ao ano de novas empresas, Municípios e entidades participantes. Assim, o nosso objetivo é envolver ainda mais produtores e cadeias produtivas e ampliar as oportunidades para a participação de todos. Informo, em primeira mão, que a Exposul Rural de 2018 já tem data marcada, será de 11 a 15/04/2018, inclusive o prefeito não fez esse anúncio na semana passada para que isso fosse feito na Câmara Municipal, tamanha a importância do apoio, da amizade, da parceria e do envolvimento da Comissão de Agricultura desta Casa para que a exposição de 2017 acontecesse. Pela primeira vez, fizemos numa feira do agro um evento do Legislativo. Agradeço a todos os senhores pela confiança e pelo respeito a mim e ao Sindicato Rural e também pela luta travada todos os dias pelo interior, conforme pude ouvir quando da leitura do Expediente da Mesa. Eu sou testemunha da luta dos vereadores para que a população do interior viva com mais dignidade. A Exposul Rural é parte dessa tentativa e desse movimento de incluir as quatro mil famílias que vivem no interior na vida da cidade. Enfrentamos a nossa luta com dignidade, e não de pires nas mãos, porque o nosso trabalho é muito importante para todo o Brasil. Peço aos senhores que façam todos os dias uma oração pelos agricultores familiares e pelos empresários rurais, porque deles é que a população da cidade depende para se alimentar. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradecemos a sua presença e o seu respeito pela Câmara Municipal. Passamos a palavra ao Vereador Maitan, autor do convite ao Wesley. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Quero parabenizá-lo pela fala e também agradecer aos colegas vereadores que cederam seus horários para que essa explanação acontecesse. Com certeza, a Exposul de 2018 será um sucesso, e a Câmara continuará com essa parceria. / **Wesley Mendes:** — Com o apoio dos senhores, certamente será um sucesso sim. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Agradeço novamente a presença de todos aqui e coloco a Câmara à disposição de vocês, que tratam o Sindicato Rural com seriedade. / **Wesley Mendes:** — Quero agradecer também ao Secretário de Agricultura, o Robertson Valadão, e ao prefeito, que acreditaram no sindicato. Inclusive o prefeito foi muito solícito a todos os pedidos que lhe fizemos. O nosso muito obrigado também aos vereadores. O Sindicato Rural e o nosso agro são eternamente gratos aos senhores pela gentileza e pela amizade. / **Alexon Soares Cipriano:** — Parabenizo-o pela prestação de contas, mesmo sem ter dependido de autorização legislativa para a realização desse evento. Espero que isso sirva de exemplo para outras entidades até para que tenham respaldo junto à sociedade e à Câmara Municipal. Quero dizer ainda que fui o autor do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

desmembramento da Comissão de Saúde, Saneamento, Meio Ambiente e Agricultura da Câmara, que hoje passa a ser duas: a de Agricultura e Meio Ambiente, e a de Saúde e Saneamento. Também parablenizo a todos os que colaboraram com esse evento, em especial ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário Robertson Valadão. Estou à disposição de vocês e da agricultura do nosso Município. / **Wesley Mendes:** — Eu o agradeço, pois o senhor sempre se colocou ao nosso lado para nos apoiar, tendo inclusive participado da palestra sobre tributos. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Quero parabenizá-los, pois aquele foi um evento de primeira linha, sendo um trabalho benfeito. / **Brás Zagotto:** — Wesley, sei que você é a favor da junção da Secretaria de Interior com a de Agricultura, mas eu sou totalmente contrário a isso. Também sei que o Robertson vem fazendo um excelente trabalho à frente da Secretaria de Agricultura, pois está valorizando esse setor. Na época do governo de Valadão, essas secretarias funcionavam juntas; já no início do governo de Casteglione, a Secretaria de Interior era agregada à de Obras, o que não funcionou. Eu tenho certeza absoluta de que o atual secretário não dará conta de gerir a agricultura e as estradas vicinais, que devem oferecer condições para o povo do interior escoar suas mercadorias e também possibilitar o trânsito de veículos. Digo isso, porque já fui secretário e sei que a demanda é grande. Se a estrada não estiver boa, daqui a uns dias, o Secretário Valadão vai começar a apanhar. Se chover por duas semanas, por exemplo, e não tiver condições de as pessoas usarem as estradas, elas irão direto para a mídia reclamar e denegrir a imagem da administração municipal, o que acabará com todo o trabalho realizado. Sugiro que coloquem o Valadão como secretário de Agricultura e você, Wesley, à frente da Secretaria de Interior. Parabéns pela primeira Exposul e pelo trabalho que estão realizando. Vocês tomaram a iniciativa e deram carona para que o prefeito participasse. Pense no que eu disse em relação às secretarias estarem juntas, pois isso não dará certo. / **Wesley Mendes:** — Tudo o que você me diz, Brás, tem um valor imenso, pelo carinho e respeito que lhe tenho, inclusive acho que isso merece até outro debate. Concordo em juntar as secretarias, porque, para mim, desenvolvimento rural é estrada, dignidade, saúde, agricultura e lazer. Não dá para separar isso. / **Brás Zagotto:** — Fiquei impressionado quando ouvi dizer lá que cerca de 60% das pessoas que estão na roça têm mais de cinquenta anos. / **Wesley Mendes:** — E não há sucessores para elas. / **Brás Zagotto:** — Diante disso, é preciso incentivar os jovens a ficarem na roça para dar continuidade ao trabalho que esses idosos vêm fazendo há muito tempo à frente da agricultura do Município. / **Delandi Pereira Macedo:** — Quero parabenizá-lo pelo sucesso da Exposul, pois você e sua equipe são bons para isso. Foi gratificante ver lá a força do agro rural, até porque não podemos promover a cidade sem fazer o mesmo pelo campo. O homem do interior, através da agricultura familiar, deve estar preparado para atender à demanda da cidade, com produtos livres de veneno; assim, é importante que o sindicato trabalhe a cultura dessas famílias para que elas não queiram ganhar dinheiro a qualquer custo, até mesmo da saúde da população. Inclusive, eu vi uma reportagem falando de ovos que estavam contaminados com veneno. Diante disso, pergunto: o Sindicato Rural sabe informar se esses produtores estão preparados para atender à demanda? Faço essa indagação, porque o Prefeito Victor aumentou o número de servidores que recebem o tíquete-feira para comprar os produtos da agricultura familiar. / **Wesley Mendes:** — Se essa é uma política do governo, nós respeitamos, entendemos e apoiamos, mas a partir do momento que ela faz transferência de renda direto para o agricultor; porém, é preciso dizer que a agricultura tem o tempo certo dela. É importante saber que o produtor não produz se não tiver a garantia de venda. No meu entendimento, como produtor, a garantia de venda é o tíquete-feira, e isso está disponível. Os agricultores familiares precisam se adaptar e ter um tempo certo para produzir

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

mais; assim, devemos ter paciência para que não aconteça na feira dos agricultores o mesmo que ocorre na Ceasa, onde 80% dos produtos vêm de fora da cidade. É preciso entender que essa é uma janela de oportunidades que o agro tem. Tenho certeza de que a equipe do Secretário Valadão está preparadíssima para enfrentar isso. Há uma sequência: é preciso ter a garantia de venda; depois, reinvestir para plantar e aumentar a produção. Vereador, cada vez mais nós apoiamos uma produção agroecológica, que não maltrate as pessoas, até porque não trabalhamos com produtos, e sim com alimentos. / **Edison Valentim Fassarella:** — Confesso que não acreditava na realização dessa feira de agronegócios, mas fiquei muito satisfeito com o resultado dela. Eu vim de Castelinho, região de Vargem Alta, onde há muitos produtores rurais, e sei que, às vezes, eles ganham dinheiro em um ano e, no outro, perdem tudo, até mesmo por conta da instabilidade do tempo. Então, a agricultura familiar, o agronegócio e o agroturismo fazem com que a pessoa ganhe pouco, mas ganhe sempre, e acho que esse é o caminho a ser trilhado para que os produtores tenham como se sustentar. Assim, incentivar a agricultura familiar, o agronegócio e o agroturismo foi muito importante, e acredito que no ano que vem isso será multiplicado. A Câmara vai continuar à disposição do sindicato, porque quem ganha com isso é o homem do campo. / **Wesley Mendes:** — Eu o agradeço e fico feliz de não o ter decepcionado. Na verdade, nem o setor acreditava, e foi difícil convencer a todos. Sempre digo que a hora de fazer a coisa certa é quando tudo está ruim para reagir. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Quero parabenizar toda a equipe e também aqueles trinta mil visitantes que passaram pela feira. Que venha a de 2018! Gostaria de ressaltar que, embora a feira fosse rural, a maioria dos visitantes era da região urbana, que foi até lá conhecer, por exemplo, a exposição de pequenos animais e de espécies de flores. Wesley, você é um entusiasta, e fico feliz de ver pessoas com coragem para disseminar os bons pensamentos e torná-los reais e práticos. Parabéns para Cachoeiro por ter realizado esse grande evento! / **Wesley Mendes:** — Eu recebo esses elogios em nome de toda a equipe e dos agricultores familiares. / **Ely Escarpini:** — Quero parabenizá-los por esse evento, que foi um sucesso. Que Deus abençoe toda a equipe e que a feira de 2018 seja melhor ainda. / **Higner Mansur:** — Fiquei muito feliz com a sua explanação, pois nunca vi ninguém prestar contas tão rapidamente, o que é um exemplo para nós, para o prefeito, para os secretários, para as entidades e para os sindicatos. Gostei muito também de ver que a Exposul não é de Cachoeiro, e sim do Sul do Estado. Parabéns, porque não houve superfaturamento, não precisou de ninguém de fora nem de dinheiro da prefeitura. Assim, vocês mostraram que é possível fazer o certo, embora alguns ainda insistam em fazer o errado. Eu nunca vi alguém fazer algo errado em favor da coisa pública, é sempre em favor do próprio bolso. Guardo até hoje o “santinho” que distribuí na época da campanha para eu lembrar ao eleitor que ele pode me cobrar e também para não me esquecer do que prometi. Então, gostaria que você deixasse com a Câmara ou comigo uma cópia do que foi mostrado aqui. Parabéns por tudo o que vocês já fizeram e também pelo que ainda farão por Cachoeiro! Essa é uma lição para o nosso Município, a qual há muito tempo eu não via. Muito obrigado! / **Wesley Mendes:** — Aprendi com o meu amigo José Garcia, que é seu eleitor, que no sindicato não podemos errar; se errarmos, o faremos em nome de mais de quatro mil produtores. Eu carrego essa responsabilidade com muito carinho, e a ética que trago para cá é institucional, ou seja, minha e das associações, pois todos nós agimos assim. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — A Exposul foi um grande evento, o que credito principalmente a sua postura, Wesley. Como faço parte de algumas peladas de futebol, acabo levando a roupa e a bola e acho que todo grupo precisa ter essa postura. Então, para a feira ser um sucesso, é preciso haver quem a apoie, como os produtores rurais; sem eles, vocês não teriam tido esse sucesso. O sindicato está sendo um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

exemplo para todo o Brasil, o que é um orgulho para Cachoeiro. Wesley, sem parceria não somos ninguém, e, desde o início, você nos convidou para participar de tudo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — O senhor abriu um espaço excelente para a Câmara fazer um evento dentro da programação da Exposul, quando recebemos lá vereadores do Sul do Estado. Diante disso, gostaria de saber qual a sua avaliação quanto ao nosso evento. Para mim, foi de grande valia diante da qualidade dos palestrantes ofertados pelo sindicato, do local e da ambientação para que a Câmara tivesse assento lá. / **Wesley Mendes:** — Vereadora Renata, a Exposul quebrou vários paradigmas, inclusive o que pregava que o agricultor familiar não podia conviver com o agricultor empresarial, quando, na verdade, somos um só agro. Quanto à participação da Câmara, digo que ela foi menor do que imaginei; porém, maior do que já ocorreu na história de Cachoeiro. Preciso ressaltar que isso é normal dentro do contexto que temos, visto que alguns segmentos não valorizam nem se aproximam dos seus legisladores. Entendo que todas as demandas do agro e dos segmentos organizados precisam passar primeiramente pelo parlamento da minha cidade; portanto, os vereadores devem ser os primeiros a entenderem o que é o nosso setor. Todos os senhores precisam conhecer a nossa estrutura para saberem do que precisamos; por isso, criamos esse momento, que começa como um namoro tímido, mas, depois, vira casamento. Espero que, na Exposul Rural de 2018, possamos ampliar a agenda do Legislativo, coordenando alguns eventos ainda maiores. Inclusive, solicito aos vereadores que encontrem um representante para nos ajudar a construir, até lá, um conceito Exposul. Como a Exposul é viva, ela vai mudando de acordo com a visão e a inteligência de cada um, e foi isso o que aconteceu com as presenças do Millas, do Valadão, do prefeito, dos vereadores e dos agricultores. / **Rodrigo Sandi:** — Parabenizo-o pela realização da Exposul, que voltou com força total e incrementou a Festa de Cachoeiro. Quero parabenizar também o Prefeito Victor Coelho e sua equipe pela festa, quando recebemos aqui pessoas de todo o Estado, lideranças políticas e empresários. O sindicato pode contar com esta Casa, onde há consenso quanto a tudo o que vai ao encontro da nova política de renovação. Espero que, no próximo ano, a Exposul seja melhor do que a de 2017. / **Wesley Mendes:** — Obrigado, Rodrigo, é muito importante ouvir isso. / **Sebastião Gomes:** — Wesley, parabéns pelo trabalho na Exposul. Estive em todos os eventos realizados lá e posso dizer que foram excelentes. Tenho certeza de que a atual diretoria do sindicato será reeleita, porque está fazendo um belo trabalho. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Wesley, quero parabenizá-lo e também a sua equipe pela Exposul, que foi maravilhosa. É muito importante fazer a prestação de contas, como você está fazendo hoje. Um vereador falou aqui sobre parcerias, e é necessária a união do sindicato com o Legislativo e o Executivo para que vocês sejam contemplados. Registro também os meus parabéns ao Robertson pelo belíssimo trabalho que está realizando na secretaria. Wesley, você falou uma coisa muito importante sobre os segmentos buscarem o Legislativo e os vereadores, e quero dizer que é uma honra para nós participarmos desses eventos. A Exposul foi um sucesso porque muitas pessoas se doaram para que ela acontecesse. / **Wesley Mendes:** — Corroborando com tudo o que o senhor disse, registro que não existiria a Exposul, se o prefeito não tivesse colaborado, se os vereadores não tivessem apoiado, se o secretário não tivesse acreditado, se as equipes não tivessem trabalhado e se os agricultores não tivessem participado. A Exposul só aconteceu porque todo o povo de Cachoeiro quis essa exposição. Nós, como entidade sem fins lucrativos, somos parte dessa população e temos responsabilidade com o nosso Município. Fizemos a nossa parte e continuaremos a fazer, porque somos filhos de Cachoeiro, amamos esta cidade e queremos que ela seja grandiosa. / **Diogo Pereira Lube:** — Quero parabenizar a iniciativa do Vereador Maitan de ter trazido o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Wesley aqui, o qual mostrou transparência em sua prestação de contas. A Exposul foi interessante, porque, além da exposição, ela teve ação, ensino, educação e palestras, o que deu ao povo a oportunidade de aprender mais sobre a vida dos produtores rurais e suas finanças. Então, parabênzoo o trabalho da equipe, que está em sintonia com a secretaria. A Câmara está à disposição de vocês. / **Wesley Mendes:** — Peço a permissão dos senhores para o Millas usar a tribuna, pois ele trouxe uma mensagem do secretário. / **Millas Aldrin:** — Boa-tarde a todos! Em nome do Secretário Robertson Valadão, trago uma palavra de gratidão pelo apoio dos nobres vereadores à Exposul. Essa não foi a primeira Exposul, e sim o retorno dela. Cachoeiro realmente tem que ovacionar isso, porque essa feira é histórica em nossa região. Parabéns a todos pelo envolvimento na Exposul! No lançamento da elaboração da Exposul, realizado no gabinete do Prefeito Victor Coelho, estiverem presentes oito prefeitos. Já no lançamento oficial, tivemos a presença do atual governador do Estado e de muitos outros prefeitos para ratificar a Exposul. O carro-chefe é Cachoeiro, que está cumprindo muito bem o seu papel no Sul do Estado, basta ver que todas as autoridades regionais olharam para esse evento. Eu, o Wesley, o Robertson Valadão e o prefeito trabalharemos para que a próxima feira seja muito maior do que a deste ano, inclusive foi lançada a nova data para esse evento, e não vi aqui ninguém questionar a mudança do mês de junho para abril. O evento foi tão bom e tão forte que chegamos à conclusão de que a oportunidade precisa ser da Exposul, do agro, que deve ter destaque, ficando, portanto, distante de outra festa que possa tirar um pouco do brilho dela. Este ano, tivemos a Exposul e, em seguida, a Festa de Cachoeiro. Agora, queremos dar destaque a esse evento tão importante, pois lá foram gerados e prospectados 2 milhões de reais em negócios. O país está em crise, mas muitos agricultores que passam dificuldade no campo saíram daquele evento com um sorriso de orelha a orelha, porque fecharam vários negócios lá. Parabéns a Cachoeiro, ao sindicato, à prefeitura e à Câmara de Vereadores, pois estamos fazendo um trabalho de extrema qualidade! Cachoeiro realmente desponta, porque a Exponorte e a Granexpo pararam. Como a Exposul está despontando, não podemos tirar os olhos de um evento como esse. Parabéns também aos agricultores! Vereadores, visitem e ouçam os agricultores, porque eles querem o apoio dos senhores. Muito obrigado! / **Wesley Mendes:** — Todos os documentos da prestação de contas, bem como a apresentação que fiz aqui, estão à disposição dos senhores, porque temos responsabilidade com a transparência. Agradeço a Deus pelos homens e mulheres que decidem se levantar todos os dias antes do sol para plantar o alimento que nós, da cidade, consumimos. Encerro a minha explanação, agradecendo a todos os vereadores. / Continua o Grande Expediente. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Boa-tarde a todos! Quero falar sobre a capacidade que o esporte tem de mobilizar as pessoas. Esta semana, o Vereador Wallace trouxe a grande notícia de que alunos da nossa cidade se inscreveram em um campeonato e venceram. Cachoeiro é sede de vários campeonatos, e há aqui o Grêmio Santo Agostinho, o Estrela do Norte e outras equipes. Então, precisamos incentivar o esporte, pois vemos projetos, como o Rocha Ativa, o Villagindo e outros, que fomentam, com seriedade, a prática esportiva no contraturno escolar, retirando as crianças da situação de vulnerabilidade. Todo ano, o Projeto Rocha Ativa faz um jantar para captar recursos, e o Villagindo atende a quase mil crianças. Portanto, precisamos apoiar essas instituições, dando-lhes uma roupagem jurídica para que possam acessar os recursos públicos. Muito me agrada sermos veículos de crescimento de proposições independentes para que essas instituições recebam, de fato, os recursos necessários para continuarem o seu trabalho. O Estado, como um todo, não consegue fazer isso, se não houver a participação efetiva da sociedade e das instituições privadas. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — O desporto, de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

uma forma geral, seja o lazer, o esporte ou a música, é libertador. As pessoas não entendem que esse investimento, a longo prazo, tira as crianças da rua, das drogas e da violência, diminuindo, assim, os índices que atormentam a população. Como o poder público tem outras preocupações, ele espera que a iniciativa privada tenha um olhar diferente quanto ao patrocínio dos atletas. Muitos talentos deixam de representar a nossa cidade e o nosso país por falta de patrocínio. O recebimento que uma empresa tem ao investir no esporte ou na música vem em curto prazo. Parabéns a V. Ex.^a por levantar esse assunto. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Também quero parabenizá-la pelas palavras. O esporte não trabalha só o rendimento das crianças, mas principalmente a prevenção, a socialização e a interação delas com outras pessoas. Hoje, o grupo da Roberta Louzada, que foi campeão em Minas Gerais, será homenageado aqui, inclusive, registro que esse time contou com a ajuda dos Vereadores Diogo e Renata e também com a de alguns empresários. O esporte precisa de apoiadores e de incentivadores. Há muitas escolinhas que trabalham a base, e a consequência de ser um campeão ou um jogador profissional só será vista lá na frente. Sempre digo que o trabalho do esporte é a prevenção, é cuidar das crianças para que elas tenham uma vivência melhor com outras pessoas. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — O Vereador Delandi falou sobre as calçadas, que são de responsabilidade dos cidadãos. Hoje, não há uma lei sobre essa matéria, e nós, vereadores, não podemos legislar sobre isso, já que seria necessário criar um tributo, uma contribuição ou uma taxa. Em um Município onde a fiscalização é enfraquecida e não valorizada, só poderia acontecer esse tipo de situação quanto às calçadas. Não adianta dizer que querem ajudar o comércio, que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico é forte, que há mobilidade urbana e que o rotativo está funcionando, se não tiver calçada para as pessoas andarem. Ou o Município faz um grande projeto para buscar recursos junto aos Governos Estadual e Federal, tal como fizeram Piúma, Anchieta, Conceição de Castelo e outros, ou coloca a fiscalização na rua, valorizando-a. Além disso, o Município deve fazer também uma grande campanha de conscientização e de desconto para que cada um cuide da porta de sua casa; do contrário, não iremos a lugar algum. A lei da calçada cidadã não presta para nada e poderia ser revogada, já que só dificultou a construção das calçadas. Inclusive, o Vereador Alexon, que é um expert no quesito de regularização fundiária, de calçada, de arruamento e de mobilidade urbana, não me deixa mentir. Não há como os cidadãos serem responsáveis por fazerem uma calçada sobre a qual não têm conhecimento; aí, o fiscal aparece e lhes aplica uma multa. O comércio está à míngua, não só por culpa da crise, mas também porque ninguém sai de casa para ver coisa feia. É uma aberração o que está acontecendo no centro da cidade e também nas periferias. Eu me lembro da leitura de um pedido do Vereador Ely para a retirada de uma grande árvore que atrapalha a calçada e o acesso à rua em frente ao Cemitério Parque, no Bairro IBC, mas até hoje nada foi feito em relação a esse requerimento e a outros também. Há mais de cento e quarenta fiscais no Município, entre todas as competências. Então, o problema existe não por falta de fiscal, e sim por não fazerem uma grande campanha de conscientização. É muito triste ver que o fiscal do meu bairro me multa, enquanto que o de outra comunidade não faz isso, havendo pesos, medidas e situações diferentes. Infelizmente, nós, desta Casa de Leis, não temos como propor essa iniciativa. Muito obrigada! / **Alexon Soares Cipriano:** — Boa-tarde a todos! Senhores, comecei a fazer um levantamento sobre os convênios médico, hospitalar e assistencial dos servidores públicos de Cachoeiro. Recebi um e-mail da Santa Casa, informando que o convênio para prestar serviço aos servidores do Município e seus familiares foi encerrado no último dia 31/12. Além de não ter renovado o contrato, a prefeitura ainda ficou devendo 18 mil 55 reais e 96 centavos àquele hospital. A

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

média do valor mensal do último ano que o Município repassava ao hospital, a título de convênio, para atendimento aos servidores do Município era de 48 mil e 48 reais. Com esse convênio, os servidores tinham direito a todos os serviços oferecidos pelo hospital, é claro, com autorização prévia do setor de auditoria da prefeitura. Quanto ao Hospital Evangélico, fui informado de que há dois anos não existe mais esse tipo de convênio para os servidores. Agora, o servidor terá que deixar seu setor de trabalho para enfrentar fila, se quiser marcar uma consulta, o que já tem gerado muitas reclamações. Ora, esse convênio já estava funcionando. Então, estou aguardando o relatório dos hospitais para, juntamente com os membros da Comissão de Saúde desta Casa, procurar a secretária e tentarmos sensibilizar o prefeito no sentido de que ele reveja esses convênios, que são de vital importância para os mais de três mil servidores efetivos do Município e seus familiares. Pelo que observei, existe boa vontade por parte dos três hospitais em firmar esse convênio, e acredito que o prefeito analisará isso com carinho. Quanto à questão das calçadas levantada aqui pelos colegas, digo que isso não é só com relação a particulares, mas também aos prédios públicos. Cito como exemplo a chamada sala do servidor, que funciona no prédio do antigo SESC, o qual não oferece acessibilidade a pessoas recém-operadas ou com mobilidade reduzida. A própria Secretaria de Defesa Social, cujo prédio foi reformado, também não oferece condições de todas as pessoas acessarem seus serviços. Portanto, a administração pública precisa dar o exemplo, embora eu saiba que o prefeito não tem como mudar isso do dia para a noite. Também quero dizer que fiquei feliz de a Casa do Cidadão ter sido transferida para o prédio do SINE, na Avenida Beira Rio, onde há acessibilidade, respeitando a legislação, diferente do que se vê na Escola Padre Jefferson, no Bairro Boa Vista, construída recentemente, cujo corredor não permite a passagem de um cadeirante. Tal obra foi inaugurada no final do ano passado, e seu projeto segue as normas no Ministério da Educação. Hoje, estamos falando de calçadas, mas o tema mobilidade urbana é muito mais amplo, envolvendo até os elevadores dos coletivos, que não abaixam nem levantam. Inclusive, tenho recebido várias reclamações nesse sentido; então, em parceria com a Agersa e com a comissão, vamos programar uma espécie de blitz para verificarmos a certificação desses elevadores. Quero dizer que no setor de fiscalização de transporte há dez fiscais concursados, e a Agersa pediu a cessão de cinco desses servidores para atuarem na referida agência, a qual é responsável por fiscalizar os táxis e os ônibus. Por incrível que pareça, segundo palavras dos próprios fiscais, os outros cinco servidores estão ociosos, parados, porque não há demanda na Secretaria de Transporte nem na própria gerência de fiscalização de transporte do Município por conta dessa mudança de competência para a Agersa. Ora, os funcionários estão parados por não terem uma função específica, já que não fazem mais esse tipo de trabalho, que agora cabe à Agersa. Diante disso, solicito que o prefeito e o secretário de Transporte olhem essa situação com carinho, porque tais servidores recebem para trabalhar, mas foram deixados sem função. Para encerrar, quero agradecer ao prefeito pela entrega do tíquete-alimentação aos cento e vinte servidores que assumiram recentemente uma vaga efetiva. Muito obrigado! / **Delandi Pereira Macedo**: — Boa-tarde a todos! Para fechar o assunto das calçadas, digo que, como participante da Comissão de Mobilidade da Câmara, juntamente com os Vereadores Alexon e Brás, pretendo aproveitar o material feito no mandato anterior para fazer um levantamento sobre isso, dando destaque, numa reunião ou audiência pública, às responsabilidades das secretarias afins e de quem de direito, pois é nossa função cobrar. Poderemos fazer isso até junto com o Conselho do PDM. Se há alguém dormindo em berço esplêndido, precisa ser acordado para assumir suas responsabilidades, visto que o serviço tem que ser prestado à população. Essa questão não se refere apenas aos comerciantes, mas também à cidade inteira,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

inclusive quanto aos terrenos baldios. Cito como exemplo a área ao lado do Supermercado Casagrande, cujo proprietário recebeu autorização para que o prédio fosse demolido, mas a secretaria exigiu que ele fizesse a calçada, independente de construir lá ou não. Agora, a calçada está pronta e bonita, sendo esse um exemplo que precisa ser seguido, principalmente nos terrenos próximos ao centro da cidade. É preciso exigir que o proprietário faça a calçada, pois não se pode deixar que a locomoção das pessoas seja interrompida por falta de cobrança, de fiscalização e do cumprimento do dever do Executivo. Cada um deve fazer o que lhe cabe, de maneira a que os cidadãos sejam bem atendidos no que se refere à mobilidade. Quero trabalhar nessa questão, obviamente em conjunto com os vereadores. Eu gostaria de agradecer aos colegas que lutaram pela melhoria do atendimento quanto à retirada de Carteiras de Identidade na Casa do Cidadão, pois conseguimos avançar, embora não noticiem que a Câmara também trabalhou em cima disso. Quase ninguém dá destaque à cobrança que nós, vereadores, fizemos para melhorar o atendimento da Casa do Cidadão, que funcionava em um local insalubre neste prédio. Hoje, a Casa do Cidadão funciona junto ao SINE, prestando um atendimento espetacular às pessoas. Então, agradeço ao Prefeito Victor e ao Governador Paulo Hartung, que, no momento da inauguração, destacaram o trabalho dos vereadores, ressaltando que nós também lutamos para que essa melhoria acontecesse. Quando o Dr. Danilo esteve em Cachoeiro, nós lhe perguntamos se não tinha como fazer um mutirão, e ele colocou empecilho, dizendo que isso poderia ser feito em Vila Velha, pois lá o Município cedia servidores para prestar esse atendimento. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Fizemos essa solicitação aqui, nesta Casa. / **Delandi Pereira Macedo:** — Sim. Inclusive, registro que, na última sexta-feira, aconteceu lá um mutirão, quando foram emitidas mais de quinhentas Carteiras de Identidade, das quais cerca de cento e sessenta foram para pessoas que estão no Centro de Detenção Provisória e no Presídio Monte Líbano. Portanto, isso também aconteceu devido a um esforço da Câmara de Vereadores, que lutou para diminuir a fila de espera. Informo que já estão à disposição da Polícia Civil, para a emissão de Carteiras de Identidade, mais quatro servidores da prefeitura, os quais estão sendo treinados para esse serviço. Isso não é obrigação do prefeito, mas ele liberou os funcionários para trabalharem na Casa do Cidadão, o que dará condições de disponibilizar pelo menos cinquenta senhas diárias para atender à população. Isso é um avanço, e é preciso dar destaque ao nosso empenho para que a população de Cachoeiro fosse bem atendida. Muitos dizem por aí que os vereadores não servem para nada; porém, quem luta para conseguir os recursos necessários com vistas a promover ações que melhorem o atendimento aos nossos munícipes somos nós, mas ninguém dá destaque ao nosso trabalho. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Foi a Câmara quem fez a gestão para que o SINE acolhesse esse serviço, até por serem duas entidades do Governo do Estado. Fomos a Vitória, com nossos próprios méritos, e não com o carro de ninguém, procurar a secretaria que gerencia o SINE. Foi esta Casa também que solicitou, insistentemente, que o prefeito aumentasse o número de servidores cedidos, considerando que nós não poderíamos fazer isso. V. Ex.^a está coberto de razão, porque isso tudo saiu daqui, desde a primeira reunião, quando o representante da Polícia Civil disse que não queríamos o serviço, quando o nosso desejo era que a população recebesse um atendimento digno. Não havia como acolhermos aquele serviço aqui da maneira que ele estava sendo prestado, inclusive cabe ressaltar que visitamos quatro ou cinco imóveis. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Confirmo tudo o que V. Ex.^a disse, até porque a Adriana, uma vizinha minha, que é da SEMASI, foi disponibilizada para trabalhar na Casa do Cidadão. Agradeço ao Prefeito Victor e a todos os vereadores que, juntamente com os membros da comissão, encamparam a solicitação de transferir a Casa do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Cidadão deste prédio. / **Delandi Pereira Macedo:** — V. Ex.^a tem razão em dizer que o empenho foi de todos os vereadores, pois a comissão apenas fez a representação disso. Com muita honra, eu e os Vereadores Fassarella e Renata, componentes dessa comissão, representamos a Câmara na busca de um atendimento digno para a nossa população no que se refere à retirada de Carteiras de Identidade. Muito obrigado! / **Edison Valentim Fassarella:** — Boa-tarde a todos! Companheiro Delandi, realmente a luta dos vereadores foi árdua, principalmente a do companheiro Sandi; porém, agora, o mérito ficou apenas para alguns. Hoje, são emitidas quinze Carteiras de Identidade por dia, e certamente esse número será aumentado. Senhores, quero fazer um convite a todos para o Circuito Cultural de Arte Entre os Povos, que ocorrerá nos dias 22, 23 e 24/08, na praça do Bairro Paraíso. Esse circuito percorre oito cidades da região do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. A organizadora desse evento me solicitou apoio, visto que este ano o mesmo ocorrerá no meu bairro, e a diretora da Escola Pedro Nolasco também está ajudando. A sala de cinema e vídeo será dentro do Colégio Waldir Freitas. As Secretarias de Educação e de Cultura também estão apoiando esse evento, que é realizado com a ajuda dos colaboradores, inclusive, como forma de contribuir, vou hospedar três palestrantes em minha casa. Serão realizadas oficinas durante o dia e, à noite, haverá atrações culturais. As inscrições para as oficinas estão sendo levadas para as seguintes escolas mais próximas: Geny Guárdia, no Bairro São Geraldo, Waldir Freitas e Pedro Nolasco, no Paraíso, e Bernardino Monteiro, no Amarelo. Cerca de quatrocentas e cinquenta crianças poderão participar das oficinas. Para facilitar o acesso, as inscrições foram oferecidas para as escolas mais próximas, mas o Colégio Anísio Ramos também quer participar, e as fichas serão levadas até lá. Faremos tudo certo para, no ano que vem, termos mais uma edição desse circuito na comunidade do Bairro Paraíso. Muito obrigado! / **Higner Mansur:** — Boa-tarde a todos! Primeiramente, quero dizer que estive na Casa dos Braga e fiquei encantado de saber que a Escola Municipal Newton Braga tem uma orquestra maravilhosa, o que, infelizmente, não é reconhecido pela administração pública. Senhores, o ex-vereador Léo, subsecretário do Trabalho, com muito carinho, já foi por mais de três vezes em meu gabinete, inclusive ele marcou comigo para, amanhã, levarmos o nosso único artesão para conhecer a escola de artesanato de Venda Nova. Ao voltar, farei um relatório, pois a secretária de Cultura também manifestou interesse nisso. Quanto ao IPACI, digo que tenho a máxima confiança na sua presidente e não quis fazer perguntas quando da presença dela aqui para não a constranger, visto que tudo o que ocorrerá não será por culpa dela. Antecipo que isso virará uma bola de fogo. Hoje, a prefeitura paga 13% de contribuição e terá que aumentar isso para 16,51%. A presidente disse que a prefeitura terá que pagar os servidores, caso o instituto venha a falir; porém, somando o valor de salário e o de contribuição social para o IPACI, o Município entra no limite de gasto com pessoal. Então, se a prefeitura, por exemplo, aumentar a contribuição do instituto para 30%, ela terá que descontar isso do salário, o que será um desastre. Há vinte e oito anos, desde quando fui vereador nesta Casa e participei da elaboração da Lei Orgânica, eu já dizia isso. Também gostaria de dizer que perguntei ao Sr. Gilmar, que é um homem do campo, se ele estava gostando da feira que foi anunciada aqui, ao que ele respondeu que sim; então, se o produtor rural está gostando, eu também gosto. Continuando a minha fala, informo que, no final do mês, teremos aqui a 14ª Feira de Holambra. A prefeitura, por falta de conhecimento, achava que esse evento era comercial e o cancelou. Na verdade, quase ninguém sabia que, nesses anos de Feira de Holambra, foram adquiridas mil e quinhentas cadeiras de rodas. Os organizadores dessa feira pagaram mais de 300 reais, o que não ocorria antes. Também digo que venho acompanhando a questão do desemprego, com dados oficiais do

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ministério do Trabalho, e vi que neste mês já perdemos cento e vinte e cinco vagas; em doze meses, foram perdidos mil, seiscentos e setenta e nove empregos. Há uns cinco, seis anos, o Jornal A Gazeta divulga um anuário do Estado, com dados de todos os Municípios, mostrando também a arrecadação de cada um. As pessoas costumam elogiar demais ou criticar demais, mas aprendi com Maquiavel que devemos ver o que aconteceu antes e olhar para onde está dando certo. Se tiver ruim para todo mundo, está tudo certo; agora, se tiver bom para todo mundo e ruim só para Cachoeiro, ou vice-versa, há alguma coisa estranha aí. Eu tenho quase todos esses cadernos do jornal e, agora, farei um comparativo dos Municípios e também em relação aos anos. Senhor presidente, além da homenagem a Raul Sampaio, digo que achei um tesouro, que é o Jornal O Cachoeirano, edição 1, número 1, de 1877, que estava perdido. Eu acho que a biblioteca nacional tem isso digitalizado, que deve ter sido pego da biblioteca do Estado. Esse jornal tem cento e quarenta anos e ainda está perfeito, o que, para mim, é um milagre. Presidente, sei que vou depender da autorização de V. Ex.^a, mas gostaria de ter isso digitalizado no arquivo público do Estado, onde há o Silmar Francisqueto, que é o chefe, o qual digitalizou para mim edições do Correio do Sul de 1928 e 1929. Isso é meu até o dia em que a cidade tiver um museu ou um arquivo sério, onde nada se perderá. Quero também dizer que não prestigiei a festa de Jacu, mas fiquei feliz de ouvir o Vereador Brás registrar que ela foi feita por gente de casa, assim como a Exposul, e é isso o que temos que aprender. Não tem que colocar dinheiro da prefeitura em show comercial, até porque isso não traz nenhuma cultura. Os meninos da banda da Escola Newton Braga poderiam ter ido tocar nessa festa, porque há um ônibus da prefeitura para levá-los, embora eu tenha recebido uma má resposta quanto a esse veículo, tanto é que ainda continuo sem saber para onde vai esse “diabo” de ônibus, se é que ele vai para algum lugar. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Vereador Higner, no domingo, na festa de Jacu, o cantor Odair de Paula, que é prata da casa, conseguiu colocar lá sete mil pessoas, inclusive alguns vereadores, deputados e até senadores. Portanto, a Associação de Jacu, os produtores, os organizadores da festa e os moradores de lá estão de parabéns. Parabéns também a V. Ex.^a, que está incentivando para que a festa do ano que vem seja melhor ainda. / **Higner Mansur:** — É isso o que precisamos. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador, gostaria de dizer que estamos providenciando para que não só esse documento que V. Ex.^a citou como outros também sejam digitalizados aqui na Câmara. / **Higner Mansur:** — Presidente, a digitalização de um texto de cento e quarenta anos precisa ser feita por um profissional. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Mas será feita por um profissional, e não por pessoas da Casa. / **Higner Mansur:** — Quando eu mandei digitalizar esses dois jornais do Correio do Sul, saiu de graça, porque eles ficaram com uma cópia. Então, poderemos economizar nos custos; agora, se for feito por um profissional daqui, será ótimo, e também ficarei feliz. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Vereador, essa diligência que V. Ex.^a fará amanhã será no período matutino ou vespertino? / **Higner Mansur:** — Sairemos às 13:00 horas. Muito obrigado! / **Diogo Pereira Lube:** — Boatarde a todos! Quero dizer que estou muito feliz e entusiasmado, pois uma das minhas bandeiras é trazer a discussão sobre os grêmios estudantis. Nos últimos dias, tenho me dedicado a visitar algumas escolas estaduais e municipais, levando até elas o projeto do grêmio, de formação de lideranças e protagonismos estudantis, e tenho sido muito bem recebido. A Prefeitura de Cachoeiro viu com bons olhos essa iniciativa de reativar o grêmio estudantil. Para quem não sabe, a Lei 7.398/85 é federal e institui os grêmios estudantis como forma de representação dos estudantes nas escolas, não apenas para poderem desempenhar a atividade política, mas também as culturais, sociais, cívicas e educativas; porém, infelizmente, isso tem

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

se perdido em todo o Brasil. Talvez, a falta de interesse em relação à política hoje tenha como fator responsável o descaso pela política nas escolas. Não vemos nos jovens a vontade de participar da política. A Câmara Municipal foi renovada, e temos um prefeito que foi eleito também devido a sua proposta de renovação; portanto, reativar o grêmio estudantil é oportunizar, num futuro bem próximo, que novas lideranças apareçam para nos representar. No passado, as lideranças eram formadas nas igrejas, nas escolas e em alguns movimentos sociais. Agora, reativar o grêmio estudantil é novamente trazer à tona a conscientização política, pois hoje vivemos tempos sombrios. O Grêmio Hélio Carlos Manhães, do IFES, é o único atuante em nosso Município. Temos visto o governo golpista do Temer, uma má representação e uma crise institucional dos três Poderes, o que gera um descrédito grande em relação à política. Na semana passada, em pleno século XXI, houve, nos Estados Unidos, uma passeata nazista, fascista, incitando o ódio, o racismo e a violência, usando como desculpa a liberdade de expressão e questionando os direitos humanos. Então, reativar o grêmio estudantil é trazer novamente a discussão política à tona nos lugares públicos, e não esperar que as respostas saiam apenas desta Casa. Considero os colegas vereadores uns guerreiros e já disse aqui que me inspiro em muitos dos senhores, pois o escudo e a arma que temos são as leis, o debate, a nossa ética e a nossa idoneidade, o que a população não vê hoje nos políticos. Parabenizo os colegas por todas as bandeiras que levantam junto às comunidades e também em relação ao movimento negro, como fazem os Vereadores Rodrigo e Buiú. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Informo que amanhã o prefeito estará na Escola Geny Guárdia, no Bairro São Geraldo, às 9:00 horas, lançando o grêmio estudantil, inclusive convido os colegas para prestigiarem esse momento. / **Diogo Pereira Lube:** — Vereador Fassarella, na sexta-feira, a convite da diretora, estive nessa escola falando sobre o protagonismo estudantil. Quero também fazer uma referência ao Centro da Juventude, que tem o Thiago Togneri como seu representante, ele que foi meu aluno, é formado em história e desempenha um trabalho maravilhoso, representando a prefeitura nessa formação. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Vereador, na semana passada, tive uma experiência que retrata bem a fala de V. Ex.^a quanto à importância dessa atuação. Na verdade, fui convidado para ir à Escola Hosana Sales, que é estadual, onde duas turmas do ensino médio queriam me apresentar uma pauta, visto que o governo quer retirar de lá o atual gestor devido à incompatibilidade de horário, já que ele também atua em outro colégio. O que considerei mais importante foi exatamente a iniciativa dos alunos, o protagonismo deles em participarem, junto com o Estado, da escolha do gestor que querem para aquela escola. Eles querem o mesmo gestor, inclusive estão preparando um documento para me entregar, o qual encaminharei ao secretário Estadual de Educação. Gostaria de valorizar a ação daquele grupo de alunos por tomar posse do seu próprio destino e querer definir, como liderança, o futuro da escola. Isso valoriza a questão do grêmio estudantil como protagonismo de produzir líderes para a sociedade. / **Diogo Pereira Lube:** — Na verdade, isso prova que a juventude não está inerte. O jovem é visto como bandido juvenil, aquele que não se importa com o que está acontecendo. Muitas vezes, isso acontece por ele não fazer parte da própria história e não reconhecer o seu espaço, o lugar onde reside. Então, o grêmio estudantil não dará protagonismo apenas à escola, visto que serão formados novos líderes comunitários, pais de família, novos trabalhadores nas igrejas e também para atuar na percepção social, os quais poderão contribuir até com o mandato dos vereadores. Com as lideranças ativas, o trabalho, a cobrança e a fiscalização vão voltar a ter maior ênfase nos debates públicos. Para encerrar o meu discurso, parabenizo o Poder Executivo, a Secretaria de Educação e a SEMDES e me coloco à disposição para contribuir com a formação desses novos

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

líderes. Muito obrigado! / **Wallace Marvila Fernandes:** — Boa-tarde a todos! Início, parabenizando a equipe do Ipiranga, que venceu o 3º Campeonato de Futsal Feminino de Montanha, inclusive ela receberá hoje uma honraria desta Casa de Leis. Quero dizer também que encaminhei um pedido ao prefeito com relação aos bueiros inteligentes, os quais facilitam a limpeza, já que, por não deixarem a sujeira adentrar, não entopem. Agora, recebi a resposta do Poder Executivo, informando que entrarão em contato com a empresa e farão os devidos testes; então, agradeço ao prefeito e ao secretário de Obras por aceitarem essa minha indicação. Esse tipo de bueiro já é utilizado em alguns Municípios de São Paulo e evita em até 50% a ocorrência de enchente. Senhores, aprovamos aqui a lei dispendo sobre a educação física na educação infantil, e quero lembrar que indiquei ainda um projeto tratando da disciplina de artes, visto que isso também não era contemplado na grade curricular. Tive o prazer de receber um documento do Ministério Público, onde a promotora faz várias menções e “considerandos” sobre tudo o que está sendo subtraído das crianças em nosso Município. O projeto foi aprovado aqui e encaminhado ao Executivo, que perdeu a data; portanto, a matéria voltou para a Câmara, e o presidente sancionou, promulgou a lei. Citarei aqui alguns “considerandos” feitos pela promotora do Ministério Público do nosso Município, os quais, inclusive, constam do meu projeto: “De acordo com o artigo 127 da Constituição Federal, o Ministério Público é instituição permanente essencial à função jurisdicional do Estado, incumbindo-lhe a defesa da ordem jurídica do regime democrático e dos interesses sociais e individuais indisponíveis”. “A educação é um dever do Estado e tem por objetivo o pleno desenvolvimento da pessoa, o seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. “No bojo do citado procedimento extrajudicial, verificou-se que foram suprimidas, na gestão municipal pretérita, supressão esta mantida pela atual gestão, e em momento anterior à Lei 13.415/2017, da grade curricular da educação infantil, as disciplinas de educação física e artes.” Isso também foi discutido aqui por mim, quando da votação do projeto. Na gestão passada, foi subtraído das crianças um direito líquido e certo, previsto na Constituição Federal, o que continuou na atual administração. Outra citação dela sobre a Lei 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, diz o seguinte: “Preceitua, em seu artigo 26, que os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.” Portanto, tudo o que foi discutido e aprovado por esta Casa de Leis foi mencionado pela promotora, e o mais interessante é que ela ainda diz o seguinte: “Considerando que a Secretaria Municipal de Educação, ao não ofertar as disciplinas de artes e de educação física no currículo da educação infantil, equivocadamente, justifica estar seguindo orientações contidas no Referencial Curricular Nacional para a educação infantil; no entanto, este não é um documento normativo e não pode se sobrepor à legislação federal”. Ela recomenda que o Município adote as providências necessárias para a inclusão, no máximo dentro de sessenta dias, das disciplinas de artes e de educação física na grade curricular obrigatória da educação infantil. De acordo com a lei aprovada aqui, isso teria início a partir do pleito de 2018, mas ela estabeleceu sessenta dias, porque a atuação da prefeitura está suprimindo a Constituição Federal, não usando as normas legais para que as crianças tenham direito às duas disciplinas. Eu, como professor, faço a defesa dessa categoria, porque, além da geração de emprego que isso vai trazer com a contratação desses profissionais, precisamos também pensar principalmente nas crianças, que não estão tendo o devido direito respeitado. Como vereadores, estamos aqui para defender as leis e a Constituição Federal, pois é nela que

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

baseamos os nossos direitos e os nossos deveres como cidadãos. Então, faço um agradecimento à promotora e registro o meu desejo de ver o prefeito acatando essa determinação, de maneira a prevalecer o direito das crianças em nosso Município. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Esta é a terceira ou quarta discussão envolvendo as leis da educação; portanto, seria interessante os vereadores e também a procuradoria da Casa recorrerem a um estudo mais aprofundado sobre isso. Há a LDB, Leis das Diretrizes e Bases da Educação, baseada inclusive em outra lei chamada PCN, Parâmetros Curriculares Nacionais, e as duas são atreladas diretamente à Constituição Federal. Talvez, não houvesse antes nesta Casa uma demanda tão grande de projetos relacionados à educação; assim, sugiro que a procuradoria se aprofunde mais na LDB para que não fique atravessada na hora dos debates. A LDB rege toda a educação brasileira, independente da instância, ou seja, dos Estados, da Federação ou dos Municípios; então, nada pode fugir à Constituição nem a essa lei. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Faço menção ao Vereador Alexandre Maitan, pois, quando da discussão sobre isso, ele pesquisou e também falou sobre a LDB. Eu ainda lhe mostrei o Parâmetro Curricular Nacional, que é obrigatório. Para encerrar, repito que nenhuma lei municipal pode se sobrepor à Constituição Federal. Muito obrigado! / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Boa-tarde a todos! Quero convidar os colegas para, na próxima quinta-feira, participarem da audiência pública sobre segurança e o serviço 190. Sou o presidente da Comissão Integrada de Segurança e Trânsito, o Vereador Alexandre de Itaoca relator e o Brás, membro, e cada um terá uma função nessa audiência. Falarei sobre o pátio para veículos apreendidos. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador, a audiência será em que horário? / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Às 17:00 horas. Gostaria que os colegas se fizessem presentes para tratarmos desse problema que atinge a todos. Inclusive, uma colega de trabalho, a Maria Elena, foi assaltada, durante o dia, em frente ao Colégio Cristo Rei, visto que não há policiamento no Município. O Vereador Alexon falou sobre a greve branca, e acho que isso está acontecendo sim, pois não tenho visto a polícia nas ruas como via antes. Um cidadão me disse que há policiais e viaturas parados, por volta das 18:00 horas, em postos de combustíveis. Eu já fui assaltado por volta das 14:00 horas, quando levaram o carro, cordão e dinheiro; levaram tudo e ainda queriam me levar junto. Liguei para o 190, e a atendente de Vitória queria o nome da rua e um ponto de referência. Enfim, a pessoa já está nervosa e até conseguir passar as informações pedidas o ladrão terá chegado a Vitória. Acredito que, com um pátio aqui, haverá mais apreensão de carros irregulares. O chefe das blitzes me disse que o grande problema é que, por não haver um depósito, eles multam e têm que liberar os carros. Os veículos apreendidos eram levados para Anchieta, porque não havia um depósito em Cachoeiro. Então, vamos discutir sobre isso nessa audiência, porque até hoje o pátio não foi liberado, não havendo ainda uma definição. Vamos falar também sobre a insegurança nos distritos, que enfrentam uma situação de calamidade. Conto com a presença de todos nessa audiência e espero que os meus companheiros de comissão estejam comigo. Muito obrigado! / **Rodrigo Sandi:** — Boa-tarde a todos! Diante da qualidade dos discursos proferidos na tribuna, acho que a população escolheu bem os seus representantes. O colega Delandi defendeu as ações desta Câmara quanto à Casa do Cidadão, e isso muito me estimula a ser vereador deste Município. Nós, juntos, conseguimos dar uma resposta à sociedade cachoeirense, transformando àquele órgão numa verdadeira Casa do Cidadão, visto que, antes, a população tinha até que dormir na fila para conseguir tirar a Carteira de Identidade. Então, quero parabenizar os vereadores pelo empenho e pelo trabalho que realizam. Percebi que o companheiro Allan está preocupado com a maior dificuldade deste Município, já que hoje a prioridade da população é a segurança; por isso, o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

parabenizo. Cada vereador que vem a esta tribuna faz um discurso pautado nas necessidades da população cachoeirense. Os Vereadores Wallace e Diogo defendem e apresentam projetos para a educação como nunca se viu antes em Cachoeiro de Itapemirim. Tenho certeza de que tudo o que for bom para Cachoeiro será aprovado pelos vereadores. O Vereador Sílvio Coelho é o prefeito de Conduru, pois defende aquele distrito com unhas e dentes. Assim também o fazem os outros colegas, que defendem a sociedade e colocam a mão onde alcançam. Não precisamos abraçar todo o Município, pois há dezenove vereadores para dividirem esse pão; quando a dificuldade for maior, podem ter certeza de que todos estarão unidos. Quero parabenizar cada um dos colegas pelo trabalho que realizam e pela bandeira que levantam. Parabenizo ainda a comissão, composta pelos Vereadores Higner, Maitan e Renata, que é uma das mais importantes desta Casa. Sou morador do Bairro Zumbi há trinta e oito anos e posso dizer que esta Câmara ficará na história de Cachoeiro de Itapemirim, não desmerecendo as outras. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Vereador Rodrigo Sandi, agradeço-o pela sensibilidade de reconhecer o nosso trabalho. Fiquei encantada com suas palavras e também absorvida com a eleição do Silvinho para prefeito de Conduru. V. Ex.^a nos emocionou. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Eu também quero agradecê-lo pela menção ao meu nome e parabenizá-lo pelo discurso. Isso nos motiva a trabalhar cada vez mais. Um dos maiores projetos do Município é o Ponto das Flores, que foi uma idealização de V. Ex.^a, e todos os vereadores querem um pouquinho dele em suas comunidades, inclusive eu desejo implantá-lo no Bairro Bela Vista. Parabéns pelo belíssimo trabalho que vem realizando em Cachoeiro! Pode contar comigo, e realmente vemos a união desta Casa, com um vereador querendo ajudar o outro. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Quero agradecê-lo pela homenagem. Todo vereador do interior e de periferia é prefeito, delegado e juiz, pois tenta fazer o bem à população. A primeira porta em que o povo bate é a do vereador. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador Rodrigo, quero parabenizá-lo por sua fala e pela lucidez. V. Ex.^a, que faz um grande trabalho em Cachoeiro, mostrou que está atento à atuação de cada vereador desta Casa. / **Rodrigo Sandi:** — Muito obrigado! / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Boa-noite a todos! Parabenizo o Sr. Osmar Rosa, do Grupo Beneficente Princesa do Sul, pelo seu aniversário, ele que é um ícone de Cachoeiro. Senhores, apresentei uma indicação, sugerindo à prefeitura que faça um convênio com a Secretaria Estadual de Cultura, a fim de que sejam oferecidos cursos preparatórios para habilitar entidades interessadas em participar de editais culturais. Fiz contato com a citada secretaria e fui informado que essa pasta dispõe de técnicos que ministram cursos para habilitar mestres, artesãos, escritores, artistas plásticos, músicos e outros profissionais ligados à arte e à cultura. Recentemente, profissionais cachoeirenses, ligados à cultura e ao folclore, deixaram de participar de dois editais, sendo um federal e outro estadual, por falta de conhecimento na hora de preencher adequadamente a ficha de inscrição. Ressalto que um dos editais contemplava entidades com um valor acima de 60 mil reais, e o outro, 10 mil reais. Apresentei outra indicação, solicitando que seja realizada uma campanha de conscientização sobre o dia e o horário da coleta de lixo doméstico em todo o Município, de maneira a evitar que as ruas fiquem feias. O Vereador Rodrigo criou o Projeto Ponto das Flores, e a conscientização das pessoas sobre o dia e a hora para a coleta de lixo seria um prosseguimento da proposta dele. Quero dizer também que, na última quarta-feira, o Secretário de Segurança e Trânsito, o Guedes, esteve no Bairro Coronel Borges para falar a respeito da construção de um portal, que visa diminuir a largura da Rua Targino Ataíde, na proximidade da Escola Luiz Pinheiro, com o objetivo de impedir o tráfego de caminhões naquela via. Embora já exista a proibição desse tipo de tráfego naquela rua, os caminhoneiros

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

não respeitam isso, porque não querem passar em frente à Polícia Federal, o que acaba causando acidentes. Futuramente, após a licitação de materiais de trânsito, também será instalado um semáforo na referida via. Eu participei de uma reunião e me surpreendi com as reclamações dos profissionais da área de trânsito sobre a lei do estacionamento, à qual foram apresentadas emendas propostas pelos Vereadores Buiú e Renata, transferindo verba do setor de trânsito para o de saúde. É claro que as emendas são importantes, mas a Secretaria de Trânsito está tendo dificuldade para comprar placas, tintas e outros materiais para fazer a sinalização. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — E o fundo com o valor arrecadado com as multas de trânsito? De acordo com a última prestação de contas que está no site, esse fundo dispõe de mais de 1 milhão de reais. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — A equipe da Secretaria de Trânsito não me passou nada sobre isso. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Só estou querendo colaborar. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — A equipe me falou sobre a dificuldade quanto à aquisição de materiais. É importante repassar o valor do rotativo aos hospitais, mas o setor de trânsito também precisa de recursos. Senhores, o Bairro Jardim Itapemirim foi contemplado com a chegada do Professor Fábio Duarte, de educação física, que atenderá os idosos nas terças e quintas-feiras. Então, agradeço à Secretária de Esporte, Lilian Siqueira, que atendeu ao pedido que eu e o colega Wallace Marvila fizemos. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Vereador, estou feliz por essa parceria com V. Ex.^a e me coloco à disposição para ajudá-lo na área de esporte. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Como no dia 28/08 haverá a sessão solene de homenagens, sugiro à Mesa Diretora que autorize a cerimonialista a apresentar um breve histórico de cada homenageado. Talvez, essa sessão não seja importante para muitos, mas eu me sinto honrado em homenagear as pessoas aqui. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Eu também já fiz essa solicitação, inclusive isso começou a ser praticado na sessão da festa de Cachoeiro. Agora, se essa apresentação também for feita na Câmara, enriquecerá ainda mais as homenagens prestadas aqui. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Muito obrigado! / **Sebastião Gomes:** — Boa-noite a todos! Quero dizer que a Igreja Católica está vivenciando a Semana da Família, e convido a todos, católicos ou não, para participarem desses momentos, quando só ouvimos a Palavra de Deus. Agradeço aos vereadores que aprovaram o repasse de recursos para o Projeto Molecada Primeiro Mundo, que atende os Bairros Gilson Carone, Alto Independência e Nossa Senhora Aparecida, comunidades muito carentes, e também para a Associação Itabirense, a Casa Verde, o Instituto Nossa Senhora da Penha, a Pastoral do Menor, o Grupo de Escoteiros, o Rocha Ativa e a Associação de Atividades Sociais do Setor de Rochas Ornamentais. Gostaria de informar ainda que, esta semana, tivemos uma reunião com representantes das escolinhas de futebol, porque queremos acertar a documentação delas para que possam receber recursos públicos. Há duas mil cento e sessenta crianças envolvidas com o esporte em Cachoeiro, mesmo o Município tendo perdido mais de dez campos de futebol. Convido os vereadores para conhecerem o campo que está sendo feito no Bairro Novo Parque, onde se trabalhará com crianças. Quando a secretária de Educação esteve aqui, eu lhe disse que dar educação é dever da família, e não da escola, visto que o professor deve ensinar. Havia um projeto no Bairro São Luiz Gonzaga chamado “Eu cuido do seu filho para ele não matar o meu filho”, que resgatou muitas crianças que estavam perdidas no mundo das drogas. Então, nós, vereadores, devemos nos comprometer mais com as crianças. Vereador Sílvio, quero parabenizá-lo pela festa de Conduru, pois sei que as festividades dos distritos estão acabando por falta de apoio e de incentivo do Poder Executivo. Destaco também a festa de Jacu, da qual não participei mais desde o acidente do Deputado Glauber, de quem eu era motorista. Deus e a minha esposa não me deixaram entrar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

naquele carro. Inclusive, ela me disse que, se eu amasse a minha família, não entraria naquele veículo, e não entrei; passados vinte minutos, me ligaram informando sobre o acidente. Com relação à falta de segurança em Cachoeiro, digo que entreguei um documento sobre esse assunto ao Governador Paulo Hartung, mas, infelizmente, ainda não recebi a resposta do Estado. Todos os dias ocorrem assaltos em Cachoeiro, e devemos cobrar mais do governador, porque segurança é dever o Estado. Há poucas viaturas de polícia em Cachoeiro, e elas ainda somem depois das 18:00 horas. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Hoje, vi nas redes sociais o relato de uma pessoa que estava chegando em casa com o marido, mas, como desconfiaram de um carro parado, ligaram para o 190. Foi necessário brigar com a atendente do 190 devido à demora da polícia em chegar ao local para que pudessem entrar em casa. / **Sebastião Gomes:** — Os membros da Comissão de Segurança devem ir a Vitória procurar o responsável pelo 190, porque os atendentes não têm nenhuma informação sobre Cachoeiro. A nossa Guarda Municipal não está armada e, portanto, não tem como enfrentar os bandidos. Quero alertar que os traficantes estão rodeando a Escola Viva, do Bairro São Luiz Gonzaga, sendo dever e compromisso dos vereadores fiscalizar essa situação. Voltando a falar sobre os campos de futebol, registro que o de Conduru e o de São Vicente estão em péssimo estado de conservação, além dos ginásios que estão abandonados. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — O ginásio de Conduru está abandonado há oito anos e, a partir do dia 29, vamos começar a mexer naquela estrutura, sendo essa uma promessa da Secretaria de Esporte. O material será doado por empresários do distrito, e a secretaria entrará com a mão de obra. / **Sebastião Gomes:** — O Vereador Brás comentou aqui sobre as áreas públicas que a prefeitura deve aproveitar. No Bairro São Luiz Gonzaga, há um terreno do Município, com mais de vinte e cinco mil metros quadrados, que está abandonado, no qual foi feita apenas a vila olímpica; portanto, o restante da área pode ser aproveitado para muitas obras. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Vereador Buiú, fale sobre como ficou a praça de esporte do Coronel Borges, depois de poucos dias de serviço. Fizemos a limpeza, a iluminação, plantamos grama e caiamos as paredes. A reforma foi feita com pouca coisa, bastou ter força de vontade. / **Sebastião Gomes:** — O campo ficou muito bom. Informo que, amanhã, tentarei levar a secretária de Esporte até São Vicente para que ela veja a situação de abandono em que se encontra o ginásio daquele distrito. Nós, vereadores, também precisamos fiscalizar essa situação. Muito obrigado! / **Sílvio Coelho Neto:** — Boa-noite a todos! Como disse o Vereador Buiú, a Igreja Católica está festejando a Semana da Família. Quero parabenizar os organizadores da festa de Jacu, o José Paulo e o Renato Dardengo, e todas as famílias que moram naquele distrito. Devemos copiar as coisas boas, como aquela bela festa, para implantar em nossas comunidades. Senhores, na semana passada, estive reunido com a classe sofrida dos motoboys, que me pediu que fosse instituído o Dia do Motoboy; então, estou fazendo um projeto para o qual já peço o apoio dos colegas vereadores. Registro também que dei entrada em dois projetos denominando vias públicas no Bairro Agostinho Simonato. Continuando o meu discurso, informo que pedi ao secretário que colocasse assentos no ponto de ônibus da antiga Rádio Cachoeiro, mas nada foi feito até agora. Na semana passada, comentei aqui sobre a situação das calçadas de Cachoeiro que estão cheias de buracos, mas também nenhuma providência foi tomada pela prefeitura. Informo ainda que solicitei ao Estado que faça uma correção na ponte que liga Pacotuba a Burarama, que está em péssimo estado, havendo grande risco de acidente. Também quero parabenizar o Vereador Allan pela organização da audiência pública sobre segurança, da qual participarei. / **Aparteando Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Conto com a presença de todos os vereadores nessa audiência, para a qual foram convidados

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

representantes do Estado, o comandante do 9º Batalhão, o Coronel Guedes e outras autoridades. Todos nós estamos sofrendo com a falta de segurança, cuja responsabilidade cabe ao Estado. Estou em Cachoeiro há vinte e quatro anos e nunca vi uma onda de violência tão grande como agora. O Vereador Buiú falou sobre a Guarda Municipal desarmada e, segundo o Coronel Guedes, esse problema está para ser resolvido, faltando apenas o curso a ser feito pelos guardas. Depois da audiência, faremos um documento, cobrando providências do Governo do Estado no que se refere à segurança. / **Sílvio Coelho Neto:** — Infelizmente, houve uma inversão de valores, pois, hoje, o marginal vale mais do que uma pessoa de bem ou um policial. A população deve abraçar os bons policiais, que estão se sentindo inúteis e sem valor. Se ficarmos sem policiais nas ruas, os vagabundos vão tomar conta de tudo. Muito obrigado! / Passamos ao **Horário das Lideranças.** / **Delandi Pereira Macedo (Líder do Poder Executivo):** — Boa-noite a todos! Quero falar sobre o evento chamado Ação Social Amigos do Bom Pastor, que realizamos no último sábado, atendendo à população mais carente. A ação teve o apoio das comunidades Bom Pastor, Rubem Braga e Village da Luz. Agradeço a minha equipe, que trabalhou intensamente, e aos colaboradores, que ajudaram para que aquela ação social acontecesse sem onerar os cofres públicos. Gostaria de agradecer ainda ao Prefeito Victor Coelho, que esteve presente no evento, juntamente com o Secretário Paulinho Miranda. Faço os meus agradecimentos também ao Sandro, do Centro Universitário São Camilo, e ao Pastor Ozias, que abriu as portas de sua igreja para podermos realizar aquela ação social. Para encerrar, registro que outros colegas vereadores têm feito esse tipo de trabalho, o qual considero importante. Muito obrigado! / **Higner Mansur (PSB):** — Boa-noite a todos! Quero ler um trecho do livro de Lima Barreto, que foi homenageado na Flip: “Não há nada mais perigoso do que um entusiasmo pago.” Senhor presidente, solicito que seja ensinado aos assessores e aos vereadores como utilizar o novo portal da Câmara, o qual está sendo muito elogiado, mas nem todos sabem mexer nele, como eu, por exemplo. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Peço ao Diretor Wilson Dillem que providencie, o mais rápido possível, um funcionário para ensinar os assessores e os vereadores a mexerem nesse portal. / **Higner Mansur:** — O Vereador Fassarella disse que eu sou um homem de artesanato e de cultura, e sei que a maior parte dos colegas aqui trabalha na base, no chão. Não faço essa diferenciação no sentido de criticar os colegas. Inclusive, quero registrar que, hoje, chegou as minhas mãos um livro do Ministro do Supremo, Luiz Roberto Barroso, que diz o seguinte: “O juiz, ao interpretar a Constituição e as leis, não deve ser alheio ao sentimento social.” Eu, como advogado, intérprete de lei e da Constituição, não posso ficar alheio ao trabalho do vereador que vai atrás de obras, visita isso e aquilo. É claro que nenhum de nós deve ultrapassar determinado limite, mas não posso ser alheio ao trabalho da maior parte dos vereadores. Se uma pessoa doente me pedir socorro ou eu tiver que ir ao alto do morro, confesso que não estou preparado para prestar esse tipo de atendimento. Acho também que esse não é o papel do vereador, embora eu saiba que muitos o fazem. Cumpro o meu dever dizendo que não posso ir, mas e se a pessoa que eu deixar de atender morrer, enquanto outra que determinado vereador atendeu se salvou? Também confesso que não vou a enterro e que tenho medo de ver pessoas doentes. Então, a diferença entre atender ou não uma pessoa é uma vida a mais ou a menos. Nenhum de nós deve ultrapassar determinado limite, mas homenageio cada vereador que se esforça para atender as pessoas. Se isso não for papel de vereador, e daí? Salvar uma vida é essencial. Esta também é uma homenagem que presto ao Ministro Luiz Roberto Barroso. / **Aparteando Elio Carlos Silva de Miranda:** — Já fiz isso algumas vezes, bem antes de querer ser ou estar vereador. Quando ajudo as pessoas, o faço como ser humano, e não por ser

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereador. Isso é de cada um, e não se sinta mal nem bem por não fazer. / **Higner Mansur:** — Eu me sinto bem em expor isso. / **Aparteando Sílvio Coelho Neto:** — Em certa ocasião, numa audiência, o juiz disse que isso não era papel de vereador, quando eu frisei que, onde o Estado não chega, as pessoas da comunidade precisam chegar. Na época, eu não era vereador nem tinha a intenção de ser candidato, mas sempre quis ajudar a comunidade. / **Higner Mansur:** — Só não podem ultrapassar determinados limites, mas gostaria de homenagear cada colega que faz isso, já que eu não tenho coragem de fazer. Repito que isso não é papel do vereador, mas tenho refletido muito sobre essa questão. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Registro a presença da equipe feminina de futsal. / **Sílvio Coelho Neto (PRP):** — Boa-noite a todos! Quero parabenizar o time do Ipiranga e pedir a permissão do Vereador Wallace, que é professor de educação física, para eu apresentar um projeto dispendo sobre a semana de atividade física. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Estou à disposição de V. Ex.^a e pode contar comigo para montar alguma coisa nos distritos e também na cidade. / **Sílvio Coelho Neto:** — Agradeço a V. Ex.^a. Muito obrigado! / **Alexandre Valdo Maitan (PDT):** — Boa-noite a todos! Senhor presidente, na sua ausência, formulei uma questão de ordem, e o vice-presidente me pediu que aguardasse o parecer de V. Ex.^a. Respeito esta Casa e acho que alguns ajustes devem ter sido feitos, inclusive, por acaso, fui um dos primeiros a ser contemplados com isso. Gostaria que V. Ex.^a soubesse que, no dia 08/08, protocolei um documento, convidando o Sr. Wesley para vir aqui, ocasião em que eu lhe cederia o meu tempo regimental. A presença do Wesley poderia fazer parte do jornal da pauta, de maneira a que todos os colegas soubessem que haveria um convidado na Casa. Digo isso, porque o meu pedido foi aprovado na terça-feira, e o jornal da pauta é sempre confeccionado na quinta. Ouvi aqui o Coronel Rui Guedes, o representante da Multivix e um jornalista que recebeu uma honraria. Quando da leitura do Expediente da Mesa, observei que V. Ex.^a, senhor presidente, protocolou o Projeto de Decreto Legislativo 210/2017, concedendo a Comenda Édio Fornazier à Sra. Neuza Sabadini. Eu perguntei à cerimonialista da Casa, Sra. Paula Garruth, o porquê de não constar essa comenda para que todos os vereadores tivessem a oportunidade de também fazê-lo ou o mesmo direito de saber que a comenda foi proposta pelo companheiro Rodrigo Sandi. Tal comenda diz o seguinte: “Fica instituída a Comenda Édio Fornazier Filho no âmbito da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim. Parágrafo único do artigo 4º: Os nomes propostos serão organizados em lista previamente elaborada entre os possíveis agraciados e serão submetidos à votação e eleição dos homenageados, limitados ao número máximo de três comendas por ano”. Essa emenda foi proposta pela Comissão de Constituição e Justiça. Se esse projeto foi feito pela Mesa Diretora, gostaria que soubessem que eu não tinha conhecimento dele. Não sei se os colegas tinham conhecimento de que o autor da proposta é o Vereador Rodrigo Sandi. Fico à vontade para cobrar de V. Ex.^a, senhor presidente, porque, na semana passada, eu o homenageei; então, gostaria de ter o mesmo tratamento de igualdade por parte da Mesa Diretora. Eu não tive tratamento igual aqui quando os senhores vereadores e a Mesa Diretora fizeram com que o meu convidado tivesse que ficar esperando até o final da sessão. Ele poderia ter chegado aqui agora, assim como essas atletas chegaram, mas, com certeza, elas foram avisadas disso, enquanto o meu convidado não foi. Repito que gostaria de ter tratamento igual aqui, pois sou o vereador que menos utiliza a palavra, o que mais respeita os colegas e o que menos se ausenta quando vêm pessoas de fora aqui, até porque é questão de respeito ouvir os convidados dos senhores e da senhora vereadora. Digo novamente que gostaria de ter o mesmo tratamento por parte da Mesa, do diretor administrativo da Casa e da chefe de gabinete de V. Ex.^a. Tenho isenção para dizer isso, porque homenageei V. Ex.^a. Acredito que o senhor

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

dará esses esclarecimentos, os quais devem ser dados também a todos os vereadores. Ninguém aqui gostaria de ser preterido nem ter vantagens em detrimento de outros. V. Ex.^a vinha conduzindo esta Casa com muita sabedoria, isenção e igualdade; portanto, não gostaria que, a partir de agora, tivesse tratamento diferenciado. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador Maitan, peço-lhe desculpas, pois V. Ex.^a tem razão. Pode ter certeza de que isso não vai se repetir. / **Alexandre Andreza Macedo (DEM):** — Boa-noite a todos! Companheiro Maitan, concordo com tudo o que V. Ex.^a disse, pois a Mesa precisa respeitar os vereadores. Quero agradecer à secretária de Saúde, que informou que o Distrito de Itaoca será contemplado com mais uma equipe de PSF. Estamos aguardando a contratação de mais um médico e também o início da reforma do nosso PA/PSF. Gostaria de parabenizar o Vereador Wallace pela vitória da equipe e dizer que em Itaoca há o Projeto Social Renascer Criança, que tem um time. Então, podemos marcar um desafio com vocês lá na nossa quadra e, depois, comemorar com um churrasco. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Vamos marcar sim, e será um prazer. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Roberta, marque uma data e informe ao Vereador Wallace para que possamos realizar esse jogo. Senhores, faço parte da base do governo e lembro que lhe entregamos 100% do orçamento para que ele fizesse o melhor por Cachoeiro. Estamos aqui para aprovar o que for bom para o Município, só que as coisas vêm acontecendo de uma forma muito desagradável, visto que precisamos implorar para sermos atendidos. Ser vereador de comunidade é muito difícil, e quem representa os distritos sabe disso. Se somos procurados, é porque realmente as pessoas estão precisando; aí, viemos a Cachoeiro atrás de recurso e quase sempre voltamos de mãos vazias. Vereador Delandi, como líder do governo, converse com os secretários, pedindo-lhes que nos atenda. Itaoca Pedra sofre com a poeira e com a poluição vinte e quatro horas por dia, e já estou cansado de ouvir balela de secretários. Não sou moleque e sei quando estão mentindo. A melhor resposta que tenho a dar a um secretário mentiroso é o silêncio. Senhor presidente, temos que chamar esses “caras” para virem aqui conversar conosco. No final de semana, me emprestaram um caminhão-pipa, e tive que colocar óleo diesel com o meu dinheiro. Eu posso fazer isso? Posso deixar a minha comunidade desassistida, a mesma que traz recursos para Cachoeiro de Itapemirim? Há oito meses, o secretário de Transporte me disse que esse caminhão estaria à disposição da comunidade. Eu tive o desprazer de ver esse veículo, o qual não tinha pneu nem motor, igual àquela casa engraçada que só tinha teto, não tinha nada. Fizeram uma festa dizendo que consertaram vários carros, mas até agora eu não vi sequer um rodando. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — E quando agendamos para levar algum secretário até as comunidades? / **Alexandre Andreza Macedo:** — Eu já estou me oferecendo para levar secretário nas costas, tamanha a minha indignação. Vereador Delandi, leve isso até o governo, pois precisamos dar uma resposta aos moradores dos distritos. No próximo domingo, haverá a festa de Nossa Senhora Aparecida, em Bom Jardim, e terei que arrumar uma máquina emprestada, já que, se levar a minha, poderei ter o mandato cassado. Como não há condições de transitar por lá, estou pedindo ajuda. Muito obrigado! / **Brás Zagotto (SD):** — Boa-noite a todos! Quero dizer aos Vereadores Alexon e Delandi, da Comissão de Mobilidade Urbana, que ninguém aguenta mais passar naquela subida da Ilha da Luz para a Vila Rica devido a um monte de buracos, e olhem que naquela avenida passam mais de vinte mil carros por dia. Então, é preciso fazer lá um serviço urgente. Também quero parabenizar o Deputado Federal Manato pela atitude diante dos últimos acontecimentos em Brasília. Ele provou que está compromissado com o povo capixaba, votando “não” a Temer. Não estou desfazendo dos outros dois deputados do Espírito Santo que votaram a favor por questão partidária, mas o Manato e mais sete votaram para abrir a

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

investigação. Se o Temer for inocente, que seja absolvido; do contrário, deve ser cassado. Senhor presidente, estamos fazendo uma campanha e juntando os partidos, inclusive temos muitos filiados. Teremos candidato a deputado estadual e também a federal. Como soldado do Solidariedade, já fui candidato a deputado estadual e recebi até uma boa votação. Agora, faremos um trabalho melhor, abrindo janela em março. Então, convido a fazer parte do Solidariedade o Presidente Alexandre Bastos, que é um potencial de votos em Cachoeiro de Itapemirim, já tendo seis mandatos de vereador. Tenho certeza absoluta de que, se o Vereador Alexandre entrar no Solidariedade, com a equipe que será colocada para ajudá-lo e com o apoio do Deputado Federal Manato e da Executiva Nacional do partido, ele será eleito deputado estadual pelo Município de Cachoeiro de Itapemirim. Se o presidente nacional do partido e também o estadual disserem que precisam de mim, serei candidato a deputado federal. Há outros nomes importantes em Cachoeiro, como o do Jathir Moreira, o qual, por problemas de saúde na família, está impossibilitado de fazer campanha. Que Deus abençoe a vida da filha do Jathir para que ele possa sair conosco na próxima eleição. No nosso partido não há falcatura, só gente do bem; candidato que responde a processo administrativo ou por corrupção não faz parte do Solidariedade. Presidente Alexandre, estou vendo que a porta para V. Ex.^a entrar na Assembleia Legislativa é a do Solidariedade. / **Aparteando Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador, fico muito honrado com o convite de V. Ex.^a, mas estou no Partido Socialista Brasileiro há quase dezessete anos, inclusive, na próxima sexta-feira, haverá a convenção do PSB, evento para o qual convido a todos para prestigiarem. Não vou descartar o convite de V. Ex.^a, pois devemos aguardar os acontecimentos. / **Brás Zagotto:** — Vereador Alexandre, cheguei nesta Casa em 1996, junto com V. Ex.^a. Começamos juntos e não somos meninos. Pelo que estou ouvindo nos corredores da política em Cachoeiro, se V. Ex.^a não se cuidar, ficará para trás; então, o caminho é o Solidariedade. Muito obrigado! / **Alexon Soares Cipriano (PROS):** — Boa-noite a todos! Na semana passada, a pedido da executiva estadual, entramos em contato com o presidente nacional, Dr. Eurípedes Júnior, que deu a determinação de o PROS trabalhar em todos os Municípios do Sul do Estado. O PROS é um partido novo, está completando quatro anos, mas, graças a Deus, cresceu bastante na última eleição. Quero dizer que, no último sábado, estive no Município de Atilio Vivacqua e conversei com o secretário do partido de lá, o Gilcimar, segundo o qual só estava dependendo de carta branca para filiar diversas pessoas. Ele queria uma orientação sobre como proceder para que o partido tivesse de fato um trabalho mais amplo, aberto para todos os segmentos da sociedade daquele Município, e em Cachoeiro não é diferente. Esta semana, já apresentamos a proposta de convite para duas lideranças que não têm interesse de se candidatarem, e sim de virem para o partido ajudar a captar filiados, fazendo com que o PROS cresça mais. O nosso presidente nacional disse que não fez partido para uma determinada igreja ou segmento, pois as portas do PROS estão abertas para todas as pessoas que quiserem se filiar. Se querem de fato mudar a política, as pessoas devem se filiar aos partidos e se candidatarem. Hoje, se perguntar para qualquer cidadão brasileiro em quem vai votar para presidente da República, ele dirá que está perdido. Não há ninguém ainda, com uma história e um passado limpos, que tenha se colocado como pré-candidato às eleições de 2018. Então, precisamos repensar as lideranças que queremos colocar à frente das Assembleias Legislativas, dos Governos do Estado, do Congresso Nacional e também da presidência da República. Muito obrigado! / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Senhores, chegaram agora o Requerimento 926/2017, do Vereador Alexandre Bastos Rodrigues, e também o convite de audiência pública para apresentação da proposta do Plano Plurianual 2018/2021, que será realizada na Escola

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Zilma Coelho Pinto, no dia 23/08, às 15:00 horas. Há ainda o convite da Associação das Câmaras Municipais do Espírito Santo para a eleição da diretoria, que ocorrerá no dia 01/09/2017, às 13:00 horas, no plenário da Câmara Municipal de Vitória. Recebemos também o convite para o 5º Concerto Tocando em Frente, da Casa Verde, no dia 24/08, às 19:30 horas, no Teatro Municipal Rubem Braga. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Passo a palavra ao Vereador Wallace Marvila, que, juntamente com a Mesa Diretora, propôs a homenagem à Equipe de Futsal do Ipiranga. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Essa é uma homenagem merecida às meninas que representaram o nosso Município em Minas Gerais, no Campeonato de Montanha de Futsal. Agradeço a cada vereador por concordar em homenagear essas atletas, pois sabem o quanto é importante o estímulo ao esporte. Sei da luta delas no que se refere a apoio; então, trazer um troféu desses para Cachoeiro é motivo de muitos aplausos. Infelizmente, o esporte não tem o apoio que merece, mas vocês podem contar com a Câmara Municipal, pois vamos ajudar no que for possível. Vocês representaram muito bem o nosso Município, pois, no ano passado, ficaram em terceiro lugar e, agora, trouxeram o troféu de equipe campeã. Podem contar conosco. Muito obrigado! / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Convido as meninas da equipe para virem à frente do plenário receber a homenagem. / **Roberta Louzada:** — Boa-noite a todos! Em nome da Equipe do Ipiranga Futebol Feminino, gostaria de agradecer primeiramente a Deus e, depois, aos Vereadores Diogo, Renata e Wallace, ele que foi o nosso porta-voz. Sabemos que o futsal feminino não é muito reconhecido e apoiado, principalmente em nosso Município; por isso, temos que contar com os amigos. O Vereador Wallace Marvila, junto com outros parlamentares desta Casa, conseguiu uma ajuda de custo para que pudéssemos ir a Minas Gerais. Então, agradecemos a todos vocês que nos apoiaram e permitiram que pudéssemos trazer esse troféu maravilhoso para Cachoeiro. De doze equipes de nível nacional, conseguimos ficar em primeiro lugar e estamos aqui para mostrar que o futsal feminino merece sim atenção e apoio do Município. Muito obrigada! / A seguir, teve início a **Ordem do Dia**, quando foi realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 42/2017 – Sílvio Coelho Neto (Institui a Semana Municipal da Atividade Física no Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); 43 e 44/2017 – Sílvio Coelho Neto (Denominam vias públicas no Município de Cachoeiro de Itapemirim); 45/2017 – Diogo Pereira Lube (Dá nova redação à Lei 6.845/2013, referente à instituição do Dia de Luta Contra a Homofobia em Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências); 46/2017 – Poder Executivo (Altera dispositivos da Lei Municipal 4.691, de 12/11/1998); 51/2017 – Poder Executivo (Dispõe sobre a reestruturação e reorganização do Conselho Municipal de Educação do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — É importante ficarmos atentos quanto à reorganização do Conselho Municipal de Educação, porque estão sendo retiradas algumas instituições e incluídas outras. Há uma emenda a ser analisada; portanto, é interessante tomarmos conhecimento do projeto para, depois, não sermos cobrados pelas instituições, as quais achamos que devem fazer parte desse conselho. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Vereadora, esse projeto passará por quais comissões? / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — Pelas Comissões de Constituição, de Finanças e de Educação. / **Delandi Pereira Macedo:** — Senhor presidente, peço que seja incluído na pauta do dia o Veto ao Projeto de Lei 27/2017. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vou acatar o pedido de V. Ex.^a, porque esse veto já deveria ter sido apreciado, mas, devido a uma falha interna, não foi incluído na pauta. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Senhor presidente, solicito que os pedidos de

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

informação, os votos de congratulação e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. Peço também que o Requerimento 923/2017 e projeto de decreto que concede a Comenda Édio Fornazier Filho sejam votados em destaque. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Pedidos acatados. / Logo após, foram aprovados, em bloco, por unanimidade dos presentes, os seguintes **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902 e 903/2017 – Sílvio Coelho Neto; 891 e 892/2017 – Alexon Soares Cipriano; 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921 e 922/2017 – Alexandre Valdo Maitan; 924/2017 – Wallace Marvila Fernandes; 925/2017 – Paulo Sérgio de Almeida; **912/2017 – Diogo Pereira Lube** (Solicita da Agersa informações sobre os horários das linhas convencionais que atendem aos distritos não contemplados na Lei 7.464/2017, assim como os relatórios de fiscalização do cumprimento dos horários pelas empresas concessionárias, com o objetivo de auferir se trata-se de uma adequação dos horários ou de negligência das empresas); **913/2017 – Diogo Pereira Lube** (Requer da Secretaria Municipal de Meio Ambiente informações sobre as estatísticas oficiais referentes aos licenciamentos, se há efetiva queda e as razões para essa queda na liberação dos documentos LP, LI, LO, RNLO, caso sejam confirmadas pelos relatórios); **Projetos de Decreto Legislativo: concedendo Honraria e Destaque Operacional:** 199/2017 – Rodrigo Sandi, 201/2017 – Delandi Pereira Macedo, 203/2017 – Edison Valentim Fassarella, 205/2017 – Diogo Pereira Lube, 209/2017 – Alexandre Valdo Maitan e 211/2017 – Higner Mansur; *concedendo Comenda Jadir Augusto da Cruz:* 202/2017 – Edison Valentim Fassarella e 208/2017 – Alexandre Valdo Maitan; *concedendo Comenda Glauber da Silva Coelho:* 200/2017 – Edison Valentim Fassarella e 207/2017 – Alexandre Valdo Maitan; *concedendo Homenagem Especial:* 206/2017 – Mesa Diretora. / Continuando, foi colocado **em discussão o Requerimento 923/2017 – Alexon Soares Cipriano** (Requer cessão das dependências legislativas para o dia 21/08/2017, a partir das 19:00 horas). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Senhores, já tratamos nesta Casa sobre a cessão do plenário depois do horário do expediente. Está havendo uma concessão aos partidos para eles tratarem de assuntos políticos aqui. Desculpe-me, presidente do PROS, mas o partido não está solicitando o plenário para tratar de assuntos da sigla, e sim para prestar homenagem. Agindo dessa forma, estamos abrindo um precedente para que outros vereadores também queiram prestar homenagens aqui. Assim, aquela resolução que tomamos no começo do ano de que esta Casa seria foro de assuntos atinentes à Câmara, dentro do horário do expediente, perderá a função. Sei que é o presidente que delibera sobre isso, mas, como o requerimento será votado, faça esse alerta. Concordo que seja feita uma sessão solene em comemoração aos quinhentos anos da reforma protestante e aos cento e cinquenta e oito anos da Igreja Presbiteriana do Brasil, mas isso dentro do horário de expediente. Chama-me a atenção o clamor dos vereadores, já que temos uma regra a ser cumprida. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Vereadora, o ilustre colega fez a solicitação apenas do plenário ou ele deseja que a Câmara realize uma sessão solene? / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — O requerimento dele diz o seguinte: “Requer ao Exmo. Presidente da Câmara Municipal que seja viabilizado o empréstimo do plenário desta Casa de Leis para a realização de sessão solene em comemoração aos quinhentos anos da reforma protestante e aos cento e cinquenta e oito anos da Igreja Presbiteriana do Brasil, que será realizada no dia 21/08/2017, a partir das 19:00 horas.” / **Delandi Pereira Macedo:** — Respeito a posição da Vereadora Renata; porém, é um procedimento natural solicitarem o plenário desta Casa para a realização de sessão solene, seja para atividade

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

católica, espírita, de candomblé ou presbiteriana. Esta é a Casa do Povo; então, não podemos limitar o uso dela aos vereadores. A meu ver, usamos pouco este plenário. Bom seria se todos os dias tivéssemos na Câmara uma sessão solene à noite, é claro que com a ressalva de que isso acarretaria maiores despesas e disponibilidade de servidores para estarem aqui. Esta Casa não é apenas para reunião política, mas também para atender às necessidades do povo. O companheiro Alexon tem legitimidade pelo partido e também como vereador para solicitar a cessão do plenário; portanto, se limitarmos isso, entraremos em confronto com a certeza de que a Câmara é a Casa do Povo. Votarei a favor desse requerimento e também sou favorável a que o espaço da Câmara seja cedido a todos que o solicitarem para realizarem sessão solene ou qualquer outro tipo de atividade. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Sou a favor de que a Casa seja utilizada todo o tempo, só não concordo com o horário que foi solicitado, pois é fora do expediente. / **Alexon Soares Cipriano:** — Quero corroborar com as palavras do Vereador Delandi e agradecê-lo pelo apoio. Esta Casa, ao longo de sua história, tem sido palco de grandes transformações, comemorações, sessões solenes e debates de interesse de toda a população. Já ocorreram sessões em outras Casas Legislativas em comemoração aos quinhentos anos da reforma protestante e aos cento e cinquenta e oito anos da Igreja Presbiteriana do Brasil. Tal sessão solene será também para marcar a transformação social, religiosa e cultural que aconteceu há quinhentos anos, através da reforma protestante. Como bem lembrou o Vereador Delandi, esta é a Casa do Povo, e aqui já ocorreram reuniões e convenções partidárias em dias de sábado, domingo e até feriado. Concordo que fora do horário de expediente haja mais custos, mas é importante ter público para prestigiar as lideranças do Presbitério de Itapemirim. Esse evento é do Sínodo da Igreja Presbiteriana, formado por parte do Norte do Estado do Rio de Janeiro e do Sul do Espírito Santo. O Sínodo é como a Arquidiocese da Igreja Católica e acima dele só está o Supremo Concílio, com sede no Rio de Janeiro, que é presidido, em nível de Brasil, pelo Reverendo Roberto Brasileiro. Dessa forma, a Câmara estará mais aberta a toda a sociedade cachoeirense, que paga os impostos que a mantém. / Posto em votação, o **Requerimento 923/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por dezesseis votos, registrada a abstenção da Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Diogo Pereira Lube, Edison Valentim Fassarella, Ely Escarpini, Higner Mansur, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Decreto Legislativo 210/2017 – Alexandre Bastos Rodrigues** (Concede Comenda Édio Fornazier Filho à Sra. Neuza Sabadini Lemos Dardengo). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pedi destaque para a votação desse projeto, porque o nobre colega Maitan deu a entender que essa foi uma proposta da Mesa Diretora, mas não foi. A proposta foi de iniciativa exclusiva do Vereador Alexandre Bastos. Em que pese a participação da Mesa Diretora nessa escolha, digo que não fui consultada. Registro que não assino projetos sobre os quais não sou consultada. / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Peço aos colegas vereadores que aprovem esse projeto de decreto, pois se trata de uma homenagem a ser prestada à ex-vereadora Neuza Sabadini, pessoa de muito respeito. / **Brás Zagotto:** — Não sou contra ao pronunciamento do Vereador Maitan, que mostrou como as coisas funcionam, mas também não posso deixar de votar a favor da homenagem à amiga Neuza Sabadini, que foi vereadora nesta Casa. Peço desculpas ao Vereador Maitan, que é o mais sabido daqui, mas votarei a favor desse projeto. / **Higner Mansur:** — Senhores, eu não entendi nada. Vou citar novamente Maquiavel, que diz: “Às

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vezes, mesmo fazendo errado, o que interessa é o resultado.” Como posso votar contra a Neuza? Se fosse um assunto da mais ampla complexidade, nem por amor à minha mãe eu votaria a favor, mas esse não é o caso. Peço desculpas à vereadora e também ao colega Maitan, mas Maquiavel me mandou votar “sim”. / **Diogo Pereira Lube:** — Eu iria me abster de votar, não pela Neuza Sabadini, mas pelo processo que está errado. Nós não podemos estar errados em um processo de lisura. Maquiavel não disse que os fins justificam os meios, e os meios pelos quais geraram esse fim foram feitos de forma errada. Então, precisamos ficar mais atentos aos pequenos erros que, lá na frente, podem se tornar erros crassos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Concordo com as palavras dos Vereadores Maitan e Renata. O erro cometido aqui é fácil de ser ajustado. A escolha da homenageada não foi da Mesa Diretora, e não nos cabe julgar ninguém. Eu conheço a Neuza Sabadini e não votarei contra esse projeto de homenagem. Então, vamos tentar equalizar a situação para que não ocorra desgaste entre os colegas vereadores. / Posto em votação, o **Projeto de Decreto Legislativo 210/2017**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Seguem justificativas de voto.** / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Quero deixar claro que votei “sim”, porque não sei o que seria dito se eu, a única vereadora desta Casa, votasse contra um projeto que homenageia uma mulher. Tenho respeito e admiração pela Neuza, mas nada justifica a Câmara criar esse tipo de situação. Se começarmos a achar que tudo é simples, criaremos um monstro e acabaremos com aquilo que o Vereador Rodrigo Sandi tanto abrilhantou hoje nesta Casa. Tenho medo do pouco, pois quem é fiel no pouco é fiel no muito também. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diante de tudo o que mencionei, talvez, o tenha feito de forma açodada, mas gostaria de levantar mais um problema. Recebemos uma correspondência da outra cerimonialista que saiu do cargo, que diz: “Favor protocolizar seus respectivos projetos de decreto legislativo até o dia 15/08/2017, caso tenham interesse de homenagear algum cidadão cachoeirense com essas honrarias.” O prazo se expira hoje, mas, na semana que vem, haverá projeto de decreto para ser votado. Isso não está no Regimento Interno, é apenas uma conveniência da Casa. Eu me esmerei para entregar os meus projetos de decreto hoje, porque fui repreendido em outra ocasião por ter perdido o prazo, inclusive tive que pedir permissão à chefe de gabinete para apresentá-los. Na semana que vem, eu votarei contra ou a favor dos colegas retardatários? Votarei a favor. Não sou contra a Mesa Diretora, só comentei que o processo de escolha do nome da Sra. Neuza não seguiu o que prevê o projeto de resolução do companheiro Rodrigo Sandi. O referido projeto diz que os dezenove vereadores que tivessem interesse poderiam indicar nomes; aí, seria feita uma reunião para escolher três homenageados. Algum dos vereadores participou desse processo? Não. Eu apenas disse que há erros que precisam ser corrigidos. Peço desculpas ao presidente pela forma como fiz o meu pronunciamento, mas não vou retirá-lo, porque estou convicto sobre tudo o que eu disse. / **Delandi Pereira Macedo:** — Votei a favor, porque a Neuza é uma pessoa maravilhosa, que marcou presença nesta Casa. Respeito o posicionamento do Vereador Maitan, que está coberto de razão, mas há momentos em que não dá para levar tudo a ferro e fogo. Inclusive, há um texto bíblico que diz o seguinte: “Não sejais demasiadamente justo para que não corrompas a si mesmo.” Não podemos desmoralizar a condução da Câmara. Obviamente, não se pode descumprir a lei; agora, resoluções e atos normativos da Mesa Diretora e da presidência são mais transitórios. No passado, eu já perdi prazo para apresentar projetos de decreto devido a alguma dificuldade, e o então presidente Júlio nunca fez cara feia, até porque quem comandava a Casa era ele, que dava um jeitinho, porque os vereadores merecem respeito. Esta Casa tem presidente, e os vereadores devem ser mais respeitados. Portanto, precisamos ter equilíbrio para evitar essas dificuldades. Não é isso, senhor presidente?

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

/ **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Vereador, por que as homenagens à Multivix, prestada por V. Ex.^a, e ao jornalista foram feitas depois do Pequeno Expediente, e eu tive que aguardar a decisão da Mesa Diretora? / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereador, não estou falando sobre isso. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Preciso entender, porque o meu grande problema foi esse. Eu fui desprestigiado. Segui a questão regimental desta Casa, e o meu pedido foi aprovado, na semana passada, por todos os vereadores. Se não fosse uma articulação da Mesa Diretora, a qual quero agradecer, o meu convidadoalaria somente depois da homenagem às meninas do time do Ipiranga. Salvo engano, foi V. Ex.^a que comentou aqui que, por causa da rádio, as pessoas falariam, e os vereadores ficaram para depois. Não quero ser privilegiado, apenas gostaria que o tratamento aqui fosse igualitário para todos os vereadores. A minha grande insatisfação se deve ao início desta sessão. Eu sempre respeitei os colegas vereadores, mas fui desrespeitado hoje. Repito que, se não fosse a articulação da Mesa Diretora, o meu convidado ficaria aqui até não sei que horas da noite. A minha indignação foi tão somente por conta disso. Eu fiz o dever de casa, mas não fui respeitado. Desculpem-me pelo desabafo. / **Delandi Pereira Macedo:** — Vereador Maitan, V. Ex.^a está coberto de razão. A minha justificativa não está sendo em relação ao que V. Ex.^a acabou de dizer, até porque isso não foi votado agora, e sim quanto ao projeto de homenagem à Neuza Sabadini. No que se refere ao horário, V. Ex.^a também tem razão, e dou a minha mão à palmatória. Sou favorável a qualquer tipo de convite e de homenagem em dia de sessão ordinária; porém, que isso seja combinado antes e aconteça somente no final da nossa reunião. O colega tem razão de se indignar, pois ficou envergonhado perante o seu convidado. Senhor presidente, vamos fazer um combinado para que os convidados usem a tribuna ou sejam homenageados ao final da sessão ordinária, e não no início, como tem sido feito, até por conta da transmissão da rádio. / **Higner Mansur:** — Presto a minha solidariedade ao Vereador Maitan quanto à indignação dele. Segundo Luiz Roberto Barroso, “um juiz (e nós somos juízes) do Tribunal Superior (e também somos um tribunal em Cachoeiro) não pode ser indiferente às consequências práticas e simbólicas que a sua posição possa acarretar”; então, por causa disso, votei a favor do projeto. Se fosse para dar um centavo ou vantagem a alguém, não teria votado. Precisamos aprender com os erros e ter discernimento do que estamos votando. Dependendo de quem fosse o homenageado, eu teria votado contra. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — V. Ex.^a não iria constranger uma pessoa, dilapidando o nome dela. A questão é que o combinado ao indicar o nome de uma pessoa não seria aqui na sessão nem dentro de um projeto para ser votado. Isso porque o nome já estaria aprovado em reunião. Não é papel desta Casa não aprovar o nome de uma pessoa aqui no plenário. / **Higner Mansur:** — No final, só será homenageado quem tiver a maioria dos votos, e a Neuza teve unanimidade. Quem sou eu para votar contra uma moça direita, respeitada, trabalhadora e até sofredora por ter perdido a eleição? Podem apresentar o nome de alguém que eu terei que votar contra. / **Rodrigo Sandi:** — Apresentei o projeto concedendo a Comenda Édio Fornazier com o objetivo de valorizar os fiscais e os auditores da cidade e em momento algum quis causar esse constrangimento. Estou com a consciência tranquila, pois o projeto que apresentei foi aprovado. Juntamente com o meu gabinete, indiquei o nome da Neuza ao presidente e lhe perguntei se ele poderia apresentar o projeto. Sugeri esse nome por consideração e por respeito, pois a Neuza é uma fiscal querida na cidade e uma ex-vereadora desta Casa. Com toda a humildade, agradeço aos colegas por terem aprovado o nome dela e também lhes peço desculpas pelo constrangimento. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vamos prorrogar a sessão pelo tempo necessário à conclusão dos trabalhos. Espero que os vereadores tenham prestado atenção à fala do colega

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rodrigo Sandi. Realmente, foi um erro da minha parte não ter consultado os vereadores, e acabei acatando a indicação do companheiro Rodrigo, o que causou essa polêmica toda. Da mesma forma, acatei o pedido do Vereador Wallace para homenagear as moças do futsal. Agora, podem ter certeza de que, daqui para frente, os pedidos feitos ao pé do ouvido serão discutidos aqui. Às vezes, para agilizar e agradar um colega, acabo magoando os demais vereadores e infringindo a lei. Então, serei mais rigoroso com tudo nesta Casa. / Logo após, foi colocado **em discussão o Veto ao Projeto de Lei 27/2017 — Poder Executivo** (Estabelece requisitos para a nomeação de servidores da administração do Poder Executivo Municipal). / **Higner Mansur:** — Como presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, votei divergente do parecer do relator, porque o senhor prefeito vetou parte da emenda apresentada pela Vereadora Renata Fiório e, em tese, teria sancionado tacitamente o restante do projeto aprovado pela Câmara. Então, é absolutamente necessário dizer que ocorreu sanção tácita, ou seja, “quando decorre o prazo sem oposição de veto pelo prefeito à proposição enviada” (Silva, 2008, p. 524). Não houve oposição de veto ao restante do projeto aprovado pela Câmara; porém, ao sancionar tacitamente parte dele, o Executivo não providenciou a promulgação do que não teria vetado. “Promulgação é o ato que transforma o projeto em lei, declarada pelo prefeito ou pelo presidente da Câmara competente, passando a ter número e data determinada, estando apta a produzir efeitos. Já a publicação é a forma pela qual se dá conhecimento da promulgação da lei a todos que se obrigam a ela; é condição de eficácia/vigência jurídica do ato normativo, prevista na Lei de Introdução do Código Civil, que somente após a publicação é que pode ser exigida”. (Silva, 2008, p. 524). A publicidade é requisito de eficácia e de moralidade, e não somente um elemento formal de publicação dos atos. Objetivamente, há casos interessantes e totalmente fora do padrão legislativo nacional, vide, como exemplo, o Diário Oficial de 12/04/2017, páginas 1 e 2, sancionada (o que o prefeito não fez) e acompanhada de mensagem de veto. Existe o veto parcial, mas não há promulgação e publicação da lei; não existe número de lei, e sim apenas sanção tácita do prefeito, da qual não houve conclusão do presidente da Câmara ou do seu vice-presidente, com grave ofensa ao artigo 66, parágrafo 7º da Constituição Federal. Não havendo o delineado no parágrafo anterior, não pode haver veto. Não há veto na parte desse projeto de lei que não se transformou em lei. Com todo o respeito ao Executivo, estranha-me o fato de ele ter pedido urgência quando do encaminhamento do projeto à Câmara, mas não usou da mesma urgência quanto à parte que não vetou. Como está, não há condição sequer de apreciação do veto pela Câmara e muito menos pela Comissão de Constituição, da qual sou o presidente; assim, o meu voto foi pela devolução da proposta, sem apreciação, ao presidente da Câmara para que ele ou seu vice cumpra o disposto no artigo 66 da Constituição Federal, para posterior apreciação da citada comissão e, logo após, do plenário da Casa. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Gostaria de saber do presidente quem solicitou a inclusão desse veto na pauta do dia. Foi o Vereador Delandi? Eu deveria estar ausente do plenário no momento. Fiz essa pergunta, porque isso não consta da pauta. / **Higner Mansur:** — Como o Vereador Delandi me consultou, pensei que ele tivesse consultado V. Ex.^a também. Da minha parte, ele teve autorização. Todo mundo ignora a Câmara, e isso só está aqui, porque a imprensa reclamou. Esta Casa precisa ser respeitada. Acho que dará problema para a prefeitura quanto a nomeações. Estou aqui para cooperar com ela, mas não colabo com abuso. Vereador Maitan, peço-lhe desculpas, pois eu deveria ter tido essa presença de espírito, dizendo que só autorizaria se V. Ex.^a concordasse comigo. Essa foi uma falha grave minha, e uma inteligência do Vereador Delandi. Não estou criticando o colega, mas eu acabei levando uma rasteira bonita. / **Delandi Pereira Macedo:** — Esse é um procedimento natural

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de um projeto encaminhado pelo prefeito a esta Casa, e temos que dar o parecer, que é o voto, mantendo ou não o veto do Poder Executivo. Agora, cada vereador vai se posicionar. Em nome do governo, solicito que o veto seja mantido para que ele possa fazer as adequações necessárias. Se isso vai trazer ou não dificuldades para o exercício do mandato do prefeito, essa é uma questão do Poder Executivo. Nós vamos apenas cumprir o nosso papel, que é votar a favor ou não do veto. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Peço que a secretária faça a leitura do veto. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — O prefeito comunica que “vetou parcialmente o Projeto de Lei 27/2017 no que tange ao inciso V introduzido ao artigo 2º, porque, ao acrescentá-lo, não foi providenciada a alteração da redação do parágrafo 1º do referido artigo. Dessa forma, a obrigatoriedade de apresentação da documentação enumerada nos incisos do artigo 2º deixou de contemplar a certidão incluída por emenda apresentada pelo Legislativo Municipal, o que invalida a aplicação da mesma ao não obrigar a apresentação, conforme dispõe o parágrafo 1º do artigo 2º. Houve veto também no que tange ao inciso IV introduzido ao parágrafo 2º do artigo 2º, pois, ao se fazer esse acréscimo, sua existência no texto estaria condicionada à permanência do inciso V do artigo 2º vetado, conforme disposto acima”. / **Brás Zagotto:** — Vereadora, leia a sua emenda. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Secretária, eu gostaria que V. Ex.^a citasse qual foi a votação desse projeto. Que posição a Câmara tomou? / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Secretária):** — O projeto diz que são vedadas as nomeações e a manutenção de servidores para quaisquer cargos declarados de provimento em comissão ou designados para ocupar função gratificada na administração direta e indireta do Poder Executivo Municipal que tenham sido condenados por decisão judicial de algum colegiado. O parágrafo único diz que, “estando as vedações dispostas no caput desse artigo, aos agentes públicos para ocuparem as funções de secretário municipal ou cargos equivalentes fica estabelecida, além dos requisitos dispostos na legislação própria, a apresentação dos documentos enumerados para a nomeação e designação de pessoas para ocupar cargos de provimento em comissão, função gratificada e membros de conselhos, comitês, órgãos de deliberação coletiva ou assemelhados no âmbito da administração pública direta ou indireta do Poder Executivo Municipal. É preciso apresentar currículo comprovando os requisitos para o cargo, certidões negativas das esferas civil e criminal da Justiça Estadual, certidão de quitação eleitoral na Justiça Estadual e certidão de antecedentes criminais expedida pela Polícia Civil. É obrigatória a apresentação da documentação à Secretaria Municipal de Governo antes do ato de nomeação.” Eu apresentei a seguinte Emenda Aditiva: “Inciso 2º do artigo 2º: Fica estabelecido, além dos requisitos dispostos, incluir a certidão negativa da Justiça Federal.” No parágrafo 2º do artigo 2º, eu incluí também o sítio onde se pode encontrar a certidão de improbidade administrativa, a qual é expedida somente no site do CNJ. Incluí no artigo 2º o inciso V, dizendo: “certidão negativa no Cadastro Nacional por ato de improbidade administrativa e inelegibilidade.” O meu erro foi não ter incluído no parágrafo 1º do artigo 2º o inciso V. Por essa simples não inclusão, o prefeito vetou as emendas. Acredito que há “n” maneiras de ele resolver isso administrativamente. / **Brás Zagotto:** — Não costumo votar a favor e, depois, voltar atrás. Para um funcionário ser nomeado nesta Casa, ele precisa trazer todos os documentos que a secretária citou. / **Aparteando Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Eu me atentei às exigências da Câmara. / **Brás Zagotto:** — Se a Vereadora Renata disser que errou e que nós devemos aprovar o veto, assim eu farei; do contrário, o meu voto será para derrubar o veto do prefeito. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Por inexperiência, eu não me atentei a essa inclusão, mas isso não anula todos os procedimentos necessários. Aprovando esse veto,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vamos suprimir dois grandes instrumentos de certificação de qualidade e idoneidade dos servidores. O prefeito disse que fará uma emenda; então, quem pode fazer isso, também pode aceitar essas emendas e mandar o remendo depois, pedindo para inclui-las. De fato, errei por não incluir a técnica legislativa adequada, mas certamente essa não será a pior lei que já passou pela Câmara. Eu acho que isso poderia ser uma grande ferramenta. Com boa vontade, o prefeito poderia fazer um decreto ou uma instrução considerando isso. Se a pessoa não apresentar esses documentos, não vai eximir o ente público contratante de pesquisar isso. Agora, se isso for suprimido, o ente público não poderá sequer pesquisar nem desabonar a conduta da pessoa. Portanto, se essa exigência constar da lei, fará com que o candidato ao cargo tenha esses documentos, mesmo que não os apresente. Se o ente público não puder pesquisar na fonte que eu indiquei, não poderemos sequer cobrar depois. Assim, votarei pela manutenção das minhas emendas. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Recordo-me de um projeto onde havia 50% de vagas para negros e 5% para portadores de necessidades; aí, como o procurador disse que deveria ser 10%, fizemos o ajuste, mas no caput continuou com 55%. Na comissão, eu não vi isso, mas, depois, tentei propor o acerto. A vereadora agora fez a mesma coisa. A ideia da colega é boa e importante, inclusive acabamos ficando numa encruzilhada, sem saber como votar. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Eu não vou retirar, porque, assim, o ente contratante poderá pesquisar. Depois, se o prefeito quiser, ele poderá mandar para cá outro projeto com melhor redação e instrumentos. Não vou tirar a capacidade de a prefeitura sequer pesquisar o nome do candidato. Do jeito que o prefeito quer fazer, não poderá pesquisar, quando isso seria uma motivação para impedir certas pessoas de trabalharem para nós. Gosto muito do prefeito, achei a iniciativa dele boa e só quis melhorá-la. Qualquer servidor da Câmara precisa ter essas certidões. Se exigimos de nós, temos que exigir de todo mundo também. / Posto em votação, o **Veto ao Projeto de Lei 27/2017**, acima descrito, **foi mantido** por quatorze votos contra três do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo (A campanha do prefeito foi em cima da proposta de ficha limpa, mas, pelo Fabrício, que é um parceiro, voto “sim” ao veto), Alexandre Valdo Maitan, Alexon Soares Cipriano, Allan Albert Lourenço Ferreira, Brás Zagotto, Dario Silveira Filho, Delandi Pereira Macedo, Edison Valentim Fassarella, Ely Escarpini, Paulo Sérgio de Almeida, Rodrigo Sandi, Sebastião Gomes, Sílvio Coelho Neto e Wallace Marvila Fernandes. **Votaram contra:** Diogo Pereira Lube, Higner Mansur e Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Vereador Higner, para evitar possíveis constrangimentos no futuro, quero informar a todos que V. Ex. ganhou de presente da Gracinha uma escultura do compositor Raul Sampaio, que é o autor do hino de Cachoeiro. Diante disso, o colega sugeriu que essa escultura fosse colocada em lugar de destaque aqui no plenário; de imediato, acatei a ideia, mas, para evitar constrangimento depois, estou fazendo este comunicado aos vereadores. Gostaria de saber se os colegas têm algo contra isso. / **Brás Zagotto:** — Senhor presidente, quando tiver oportunidade, conforme já aprovado nesta Casa, gostaria que fosse colocada uma plaquinha na tribuna com o nome “José Carlos Amaral”. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Solicito que o Wilson providencie isso o mais rápido possível. Vereador, estou sendo informado que isso já está no departamento de compras. Todos os vereadores são favoráveis à colocação da escultura aqui? / **Delandi Pereira Macedo:** — Será colocada em que local? / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Peço que o Vereador Mansur se manifeste sobre isso. / **Higner Mansur:** — Só há um artesão de mármore em Cachoeiro, e eu lhe pedi a doação de um pedestal para colocar essa escultura. Ele me disse que não teria problema quanto ao mármore, mas que seriam gastos aproximadamente 200 reais com o

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

acrílico para proteger a escultura. Eu me lembrei que toda vez que o hino, que é de autoria de Raul Sampaio, é tocado aqui, nós olhamos para uma direção. O Raul tem oitenta e nove anos; então, é a hora de prestarmos uma homenagem a ele. Agradeço ao presidente por essa surpresa. / **Alexandre Bastos Rodrigues (Presidente):** — Inclusive, vamos convidá-lo a vir aqui quando colocarmos a escultura exposta no plenário. Gostaria de convidar a todos para prestigiarem, na sexta-feira, das 17:30 às 21:30 horas, nas dependências da Câmara, o congresso do Partido Socialista Brasileiro. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente sessão, da qual nós, Ana Rita Sanches Rodrigues Silva e Rosemere Duarte Biazatti, Redatoras de Atas, lavramos após redigi-la. _____

35

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”